

FOLHA POPULAR

SÁBADO, 18 de ABRIL de 2026

ANO 40 | Nº 3.945 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

O MDB ter dois pré-candidatos não precisa ser visto como negativo. | 4



Luciana Brune

A necessidade de ter razão brota da insegurança. | 5



Thiago Maurique

Salva conquista título de cervejaria do ano na Copa Sul-Americana. | 6



Luis A. Huppés

Como o jogador brasileiro perdeu sua essência? | 22

Uma lição de esperança: o reencontro após 43 anos

Separados na adolescência após a morte dos pais e uma vida difícil com os tios, os irmãos Neli (59) e Orlandino (57) acreditaram por mais de 40 anos que jamais se reencontrariam.

O abraço da retomada finalmente aconteceu nesta quinta-feira (16/4), no Bairro Canabarro. Ainda recente, o contato aquece o coração dos irmãos. "Vai ficar para sempre", resumem.



TEUTÔNIA | 18

As diferentes frentes para o fim da escala 6x1 no Brasil

Com PEC e projeto do governo em pauta, o Congresso acelera a votação sobre o fim da escala 6x1. Entidades como a Federasul e a Acil questionam a viabilidade da jornada reduzida. Já sindicato defende que a redução da jornada diminuirá o risco de doenças ocupacionais e custos de saúde, enquanto o governo vê a medida como essencial para o lazer e a convivência familiar. PAÍS | 7

O esporte não precisa ser competitivo, mas inclusivo

Com cerca de 80 alunos, a Vértice 83 promove aulas de Jiu-Jitsu e artes marciais com foco em acolhimento, respeito e inclusão. A academia prioriza a formação humana, atua com todos os públicos e usa as artes marciais como ferramenta para ensinar disciplina e controle emocional sem a pressão por resultados em competições.



ESTRELA | 21

Prédios de educandários estaduais seguem em ruínas 2 anos depois das enchentes

REGIÃO | 4 E 5

IA, comportamento e estratégias de vendas pautam 11ª edição do *Reload* Sindilojas

REGIÃO | 11

Causa animal provoca novos debates entre os vereadores

FAZENDA VILANOVA | 16

Rota dos Açores avança em articulações municipais e institucionais

REGIÃO | 19

Confronto de domingo reacende rivalidade recente entre Poço e Canabarense

REGIÃO | 20

Município se prepara para a disputa da 20ª Taça da Amizade

ROCA SALES | 23

AVISO

Em virtude do feriado de Tiradentes (21/4), a próxima edição circulará de forma única e cumulativa no sábado (25/4), com fechamento comercial na sexta-feira (23/4).

Teste & Compre
Volks Vale+

Nivus Highline a partir de R\$ 149.990
Entrada 60% + Taxa Zero em 30x
+ FIPE no seu usado*

Motomecânica
WhatsApp: (51) 3710.2511

Nota fiscal de R\$ 179.990, bônus de R\$ 30.000. *Condições FIPE. Carro usado deve ser marca VW com IPVA 2026 pago, sem débitos. Fim limite de R\$ 85.000, km média de 12.000km/ano. Consulte condições comerciais. Sujeito à aprovação de crédito. Val.: 30/04/26.

Editorial

Rota dos Açores quer transformar identidade em desenvolvimento

O Vale do Taquari começa a transformar história em estratégia concreta. Municípios se unem para estruturar a Rota dos Açores como eixo de desenvolvimento regional. Lideranças locais apresentam atrativos culturais, históricos e naturais com visão integrada. O projeto conecta passado e futuro com base na identidade açoriana. A proposta exige planejamento, mas também, exige envolvimento comunitário real. Sem participação popular, qualquer rota perde sentido e autenticidade.

O movimento atual demonstra maturidade institucional e cooperação entre municípios. Prefeitos, entidades e técnicos assumem responsabilidades compartilhadas no processo. A Amturvaes conduz a integração com foco em consistência e coerência. O projeto também busca apoio acadêmico e governamental para qualificar suas bases. A conexão com Portugal amplia horizontes e fortalece vínculos culturais. A agenda internacional indica ambição e visão estratégica para além das fronteiras regionais.

Uma região que valoriza suas raízes constrói caminhos mais sólidos para o futuro.

A proposta da rota exige mais do que boas intenções e encontros formais. O turismo regional precisa de estrutura, sinalização e qualificação contínua. O visitante quer experiências completas, não apenas pontos isolados de visitação. A criação de centros de informações em cada entrada do Vale representa avanço relevante. O espaço pode integrar diferentes rotas e ampliar o tempo de permanência do turista. Essa permanência gera renda, emprego e fortalece a economia local.

O Vale do Taquari já possui atrativos consolidados e outros em expansão. A integração entre essas iniciativas será decisiva para o sucesso coletivo. Nenhum projeto isolado sustenta o desenvolvimento regional de forma duradoura. A cooperação precisa superar disputas políticas e interesses pontuais. O turismo exige visão conjunta e compromisso de longo prazo. A região precisa agir como sistema e não como ilhas desconectadas.

O desafio agora está na execução e na continuidade das ações planejadas. Projetos promissores já surgiram no passado, mas nem todos avançaram. A diferença atual pode estar na articulação regional e na conexão internacional. O Vale do Taquari tem diante de si uma oportunidade concreta de reposicionamento.

ESTRELA ÀS MARGENS DO RIO TAQUARI

Município busca recursos para recuperar talude e proteger mil hectares de terras agrícolas

Obra em cerca de 260 metros de extensão entre Arroio do Ouro e Figueira é orçada em R\$ 200 mil

LETÍCIA ECHER / CAMILLE L. DA SILVA

A Administração Municipal de Estrela busca recursos para recuperar um trecho crítico do talude às margens do Rio Taquari, na altura de Arroio do Ouro. O projeto contempla a restauração geotécnica e ambiental de um trecho de cerca de 260 metros. O objetivo é proteger cerca de mil hectares de áreas produtivas nas localidades de Arroio do Ouro e Figueira, severamente impactadas pelas cheias recentes.

Em agenda na Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) no início de abril, o vice-prefeito Márcio Mallmann apresentou o Projeto de Recuperação de Área Degradada do Arroio do Ouro e solicitou apoio técnico e financeiro para a execução. Segundo ele, a enchente histórica de 34 metros causou uma erosão acentuada, que removeu entre 1,5 e 2 metros da margem do rio em um trecho de 260 metros de extensão.

A maior preocupação da Administração Municipal é que, com a margem fragilizada, uma enchente de média de 27,5 metros já seria suficiente para invadir a área com forte correnteza e destruir o trabalho de drenagem já realizado. O objetivo é garantir que a água entre de forma lenta e contro-



PREFEITURA DE ESTRELA / DIVULGAÇÃO

Vice-prefeito Márcio Mallmann solicitou apoio em Porto Alegre

lada, preservando a infraestrutura agrícola.

A proposta técnica se baseia em soluções de engenharia natural, que combinam a reconfiguração do talude, a recomposição estrutural do solo e a revegetação com espécies nativas adaptadas ao ambiente fluvial. O projeto conta com o suporte técnico da Embrapa, que orienta sobre o uso de agroflorestas e espécies de árvores menores e mais resistentes, que não oferecem risco de queda e obstrução do leito em caso de novas cheias.

A Prefeitura já disponibilizou um rolo compactador. Agora, busca junto à Sema recursos para horas-máquina, especificamente um trator de esteira, para iniciar a primeira etapa da obra.

Mallmann ressalta que a intervenção é fundamental para dar se-

“ Não se trata apenas de reconstruir, mas de evitar que o problema volte a acontecer.”

Márcio Mallmann
Vice-prefeito de Estrela

gurança a cerca de 80 produtores da região. O vice-prefeito destaca que, mesmo em um local de risco, os produtores não conseguem deixar seu trabalho por questões financeiras. “Na agricultura, é preciso comprar o maquinário, tem financiamento para pagar, tem que pagar com a produção. Por isso é tão importante manter a viabilidade dessas propriedades”, disse.

A maioria deles mi-

grou da produção leiteira e de silagem para grãos. O mais produzido é o milho. “A colheita foi boa e isso só foi possível porque foram feitas valas para drenar a água”, ressalta o Mallmann.

A primeira etapa do projeto é deixar o terreno apto para receber o material. O Município já adquiriu a licença ambiental e apenas aguarda o recurso para iniciar.

Além da recuperação do talude, o vice-prefeito menciona esforços para obter licenças ambientais para a extrair cascalho em áreas como o Chá da Índia. O material é essencial para recuperar as estradas rurais utilizadas no escoamento da produção. “O Município não tem licença para retirar aqueles cascalhos há cerca de 15 anos, mas fomos bem recebidos e tivemos um aceno de que em breve vai se resolver essa questão”, salienta.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:
Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:
Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:
Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA
Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)


RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

AINDA EM 2026, ESCOLHA VIVER
A TRANSFORMAÇÃO DO SEU FUTURO.

*Entre as universidades privadas.



GRADUAÇÃO
> PRESENCIAL
> SEMIPRESENCIAL
> EAD
UNIVATES

VESTIBULAR
DE INVERNO

ESCOLHER
A EDUCAÇÃO
TRANSFORMA

UNIVATES

INICIE SEUS ESTUDOS
NA MELHOR GRADUAÇÃO
DO SUL DO PAÍS*

Aqui, tudo aproxima você das oportunidades:

- Laboratórios completos
- Conexão com empresas
- Moradia estudantil
- Rede de carreiras
- Intercâmbio

INSCRIÇÕES ABERTAS EM

→ univates.br/vestibular

 UNIVATES

DE OLHO
NA REGIÃOLucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÉ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



Vote em candidato do Vale

Este é o apelo geral das lideranças empresariais, políticas e sociais. Chegou-se a fazer campanha institucional sobre essa perspectiva até largar a campanha. Depois, era um “Deus nos acuda!”, com a quantidade de candidatos da região. E muitos eleitores votaram em candidatos de fora do Vale do Taquari porque viam chance de vitória ou afinidade de propostas.

Será possível mudar esse cenário? Talvez sim. Blindar totalmente a região para a entrada “dos de fora” é impossível. Convencer as pessoas é o melhor. E por que não ter três ou quatro deputados daqui? Basta também extrapolar-mos as fronteiras e buscar a solidariedade para esta região super afetada nas enchentes.

Menos candidatos

Em 2022, 16 candidatos concorreram a deputado estadual. Agora, poderemos ter oito. Seis já se apresentaram como pré-candidatos. Se tivermos a metade, aumentará as chances de eleição, mas ainda falta a definição de alguns partidos, como: PP, PDT, PSD, PSB, Novo, União Brasil, Republicanos e Podemos.

Pré-candidatos:

MDB – Mateus Trojan e Roberto Lucchese

PT – Maneco Hassen

Democrata – Carlos Alberto Hampel

PSDB – Darlã Bellini

PL – André Benoit ou Ramatis de Oliveira

Dois também

O fato do MDB ter dois pré-candidatos não precisa ser visto como negativo. É possível que Trojan e Lucchese tenham êxito, porque há diferença no perfil de eleitor de cada um deles. Eles concorrem menos entre si do que com outros. Poucos eleitores são apegados e votam por causa da sigla partidária - são apenas os prefeitos, vereadores e filiados. O restante escolhe de acordo com o convencimento. Os diretórios municipais podem escolher a quem trabalhar ou dividir a força interna conforme a afinidade.

RAPIDINHAS:

- 1) Tem pré-candidato a deputado com pensamento mais harmônico.
- 2) Tem pré-candidato a deputado fazendo reunião estratégica.
- 3) Existem pessoas especialistas em querer que outros arremessem as pedras.
- 4) Certel recebeu reconhecimento na Câmara dos Deputados pelos 70 anos.
- 5) Tem gente trabalhando contra evoluções na saúde.
- 6) O mundo digital permitirá uma manipulação de dados e exigirá peritos experientes para enxergar as narrativas falsas na próxima eleição.

REGIÃO 2 ANOS APÓS ENCHENTES

Reconstrução de escolas se arrasta e expõe impacto direto na aprendizagem

Alunos seguem em estruturas improvisadas, obras enfrentam atrasos e escolas convivem com superlotação, falta de profissionais e incerteza



Na escola Fernandes Vieira, ninguém atua na reforma

ANDERSON LOPES

Dois anos após as enchentes que devastaram o Vale do Taquari, a reconstrução das escolas estaduais ainda ocorre de forma desigual e lenta, com reflexos diretos no cotidiano de alunos e professores. Das 31 instituições atingidas, apenas oito haviam retomado as atividades em seus prédios originais até o fim de 2024. Outras 13 não voltarão aos locais antigos por risco climático, dependendo da construção de novas sedes, algumas com previsão apenas para 2027.

Enquanto isso, mais de 600 alunos iniciaram o ano letivo de 2026 em espaços provisórios, como universidades, prédios administrativos e até salões paroquiais.

Em Lajeado, a Escola Estadual Fernandes Vieira segue sem condições de retorno ao prédio original, ainda em reconstrução. Os cerca de 200 alunos foram absorvidos pela Moisés

Cândido Veloso. O número de estudantes praticamente dobrou. Parte do prédio que era utilizado para programas extraclasse, como auditório e salas de aula, foram cedidas à escola Fernandes Vieira. A estrutura, que atendia 170 alunos, passou a comportar 300 por dia.

De acordo com a diretora Savênia Gonçalves, a convivência entre as duas escolas impõe desafios operacionais constantes. “Dividir espaço não é fácil para ninguém. Há áreas em comum convívio, mesmo que cada escola siga horários diferentes. O movimento de crianças praticamente dobrou, e isso muda toda a dinâmica da escola”, relata.

Na prática, a rotina revela um sistema sob pressão. Aumento de alunos com necessidades específicas, falta de monitores e sobrecarga docente são parte do cotidiano. Cada professor precisa ter atividades como se fossem aulas diferentes em uma



Diretora da Fernandes Vieira, Carma Marder aguarda conclusão das obras até o centenário do educandário

mesma turma. “Hoje, por exemplo, eu estava sozinha para cuidar do recreio. E nós temos crianças que se desesperam, entram em crise. É uma realidade mais exigente”, descreve a diretora.

O aumento no número de alunos neurodivergentes, com casos de autismo e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), por exemplo, expõe a falta de profissionais de apoio. “Cada aluno é um caso diferente. Às vezes a professora precisa parar a aula da turma para atender um aluno espe-

cífico. E os outros ficam esperando”, relata a diretora. A situação reacende um debate sensível dentro da escola, sobre como garantir inclusão de qualidade sem suporte adequado.

Hoje, mais de 30 alunos precisam de atendimento educacional especializado, mas há apenas uma profissional para essa função. Professores relatam a necessidade de adaptar conteúdos simultaneamente para diferentes níveis de aprendizagem. “É como dar três aulas ao mesmo tempo. Elas fazem malabarismo”, resume Savênia.

OBRAS PARADAS E FALTA DE PRAZOS

Se dentro das escolas o desafio é dar conta da demanda, fora delas a principal crítica é a lentidão das obras públicas do Estado. No caso da escola Fernandes Vieira, relatos apontam falta de cronograma definido e ausência de trabalhadores no local, indicando que a obra está parada. A dificuldade em manter empresas responsáveis pelas obras também é citada como entrave recorrente, o que gera trocas de contratos e novos atrasos.

O cenário se repete em diferentes municípios da região. Em Roca Sales, a Escola Estadual Padre Fernando foi destruída e hoje funciona em um salão paroquial. Embora exista um terreno definido para a nova sede, as obras ainda não começaram.

Em Encantado, a escola Antônio de Conto opera em um prédio da UERGS, sem previsão oficial para reconstrução. Em Estrela, a escola Moinhos segue em funcionamento provisório em outra instituição, enquanto aguarda definição de um novo espaço. Já em Arroio do Meio, a escola Guararapes, única da rede estadual no município, ainda apresenta estruturas comprometidas, mesmo após 2 anos da enchente.

INDIGNAÇÃO E COBRANÇA

A situação da escola em Arroio do Meio motivou um desabafo da

professora aposentada Vera Silveira Regert, que questiona a demora na reconstrução. “Não consigo compreender como a única escola estadual do município ainda não tem prazo para estar pronta”, afirma.

Ela também critica o fato de alunos e professores conviverem diariamente com marcas da enchente. “Frequentam um educandário semi-destruído, sem saber quando isso vai terminar. A morosidade é descaço com a educação ou incompetência administrativa?”, questiona.

Além da infraestrutura física, há perdas simbólicas e pedagógicas. A Fernandes Vieira, que se aproxima de seu centenário, ficou completamente desestruturada após a enchente de 2024. A diretora Carma Marder, que atua na instituição há mais de duas décadas, descreve o impacto da destruição: “A primeira pergunta foi ‘e agora? Para onde ir?’ Como recomeçar?”

A escola perdeu praticamente tudo, inclusive materiais que haviam sido salvos da enchente anterior. “A gente levou tudo para o andar de cima achando que estaria seguro. Mas a água chegou até lá também”, lamenta. A escola perdeu equipamentos, biblioteca e materiais, mesmo após uma reforma recente.

A instituição chegou a ser dividida em três locais diferentes antes de ser reunificada em um espaço compartilhado. Carma resume o



Diretora da escola Moisés Cândido Veloso, Savênia Gonçalves busca equilibrar convívio após vinda de alunos da Fernandes Vieira

impacto emocional da mudança, junto à expectativa de celebrar os 100 anos no prédio original. “Tinha aluno em um lugar, outro em outro, até a equipe diretiva precisava se dividir. Não dava para continuar assim. Fomos muito bem acolhidos, mas não é a nossa casa”, afirma.

Os efeitos da descontinuidade educacional já são mensuráveis. Em Cruzeiro do Sul, os índices de alfabetização em escola municipal caíram 48% entre 2023 e 2024. A queda é associada à interrupção das aulas, deslocamento de alunos e instabilidade no ambiente escolar.

RESPOSTA OFICIAL E LACUNAS

A falta de avanço nas obras também é atribuída a entraves contratuais. De acordo com relatos de fontes ligadas à comunidade escolar, a empresa responsável pela reforma da Escola Estadual Fernandes Vieira teria desistido da execução do projeto, e até o momento não há confir-

mação de uma nova contratada para dar continuidade aos trabalhos.

Na prática, o que se observa é um cenário de paralisação. “Não tem ninguém trabalhando. A obra está parada, aberta, sem definição de prazo”, relata uma das fontes ouvidas pela reportagem.

Procurada, a 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) reconheceu que os efeitos das enchentes serão de longo prazo. Em nota, a coordenação afirmou que trabalha com planos de contingência, ações de acolhimento e estratégias pedagógicas para manter a qualidade do ensino. No entanto, na ponta, escolas seguem enfrentando desafios estruturais, falta de profissionais e ausência de prazos claros para retorno à normalidade.

A reportagem também procurou as secretarias estaduais de Obras Públicas e de Educação para esclarecer o andamento das obras, os critérios de prioridade e os cronogramas das reconstruções. Até o fechamento desta edição, não houve retorno.



Educandário no Centro de Lajeado parou no tempo

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



Estar certo

Tem gente que prefere ganhar a discussão e perder a pessoa. E faz isso com uma convicção quase profissional. Afinal, estar certo dá uma sensação deliciosa de controle. É como se, por alguns minutos, o mundo se organizasse ao redor da nossa lógica impecável. O problema é o preço desse pequeno triunfo: ele costuma cobrar caro nas relações.

A ilusão de estar sempre certo funciona como um óculos distorcido. A gente passa a enxergar o outro não como alguém com uma história, mas como alguém equivocado. E, quando o outro vira “o errado da conversa”, o diálogo deixa de ser ponte e vira ringue. Não há escuta, há defesa. Não há curiosidade, há sentença.

O mais curioso é que essa necessidade de ter razão raramente nasce da força, ela brota da insegurança. Quem precisa provar o tempo todo que está certo, no fundo, teme estar errado. E estar errado, para muitos, não é apenas um equívoco: é quase uma ameaça à identidade. Então, a pessoa se agarra às suas verdades como quem segura um colete salva-vidas em alto-mar, mesmo quando já está em terra firme.

Só que essa postura tem um efeito colateral silencioso: empobrece a capacidade de aprender. Porque aprender exige uma coisa simples e desconfortável: admitir que não sabemos tudo. E isso pede humildade, uma virtude pouco valorizada em tempos de opiniões rápidas e certezas barulhentas.

Além disso, manter sempre a razão nos impede de ver nuances. A vida não é feita de verdades absolutas, mas de perspectivas. Quando abrimos mão da escuta, deixamos de acessar mundos inteiros que existem dentro do outro. E perdemos a chance de ampliar o nosso mundo.

Desenvolver a capacidade de mudar não significa abrir mão dos próprios valores, mas flexibilizar as próprias certezas. É trocar o “eu estou certo” por um mais honesto “posso estar vendo só uma parte”. É fazer perguntas antes de levantar argumentos. É entender que, em muitos casos, não se trata de decidir quem está certo, mas de descobrir o que faz sentido para cada um.

Relacionamentos saudáveis não são feitos de vencedores, mas de encontros. E encontros exigem espaço para o outro existir, pensar diferente e acrescentar. Quando o diálogo não é possível, as pessoas se afastam. Será que vale a pena estar certo e sozinho?

Dr. Enrico
CRM 28529

NEISS
GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL**Thiago**
Maurique
maurique.t@gmail.com
Valores do RS
NOTÍCIAS CORPORATIVAS
SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

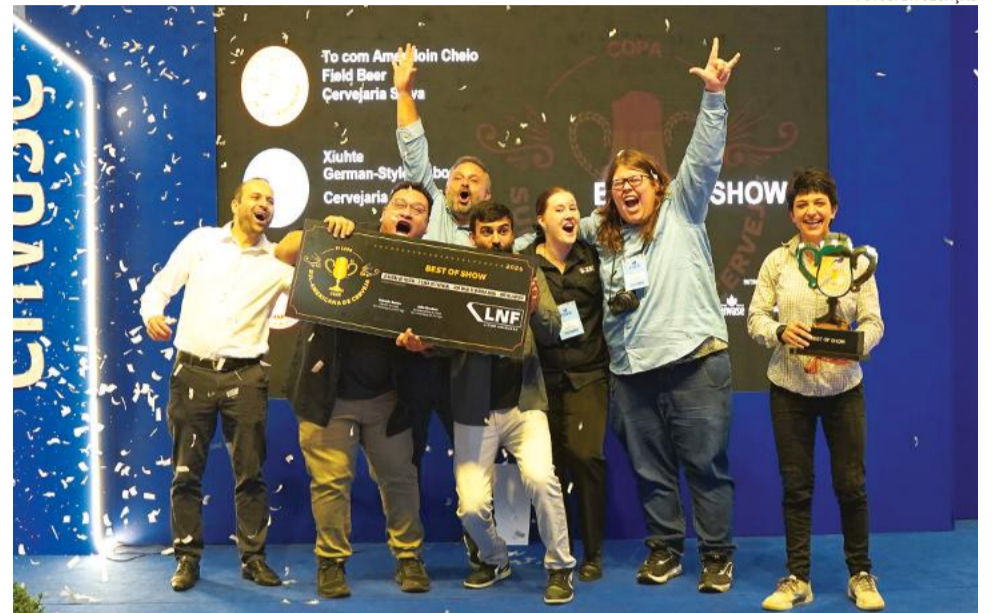
Salva conquista título de cervejaria do ano na Copa Sul-Americana

Nesta quinta-feira (16/4), a Cervejaria Salva conquistou o título de Melhor Cervejaria do Ano na Copa Sul-Americana de Cerveja 2026. A empresa com sede em Bom Retiro do Sul também recebeu o prêmio de Melhor Cerveja do Ano com o rótulo "Tô com Amendoim Cheio".

Realizado em Bento Gonçalves, o evento reuniu 1.212 amostras de 257 cervejarias, que representaram sete países da América do Sul. As avaliações ocorreram em degustações às cegas, conduzidas por especialistas brasileiros e internacionais,

seguindo critérios reconhecidos globalmente, como os do *Beer Judge Certification Program*.

O concurso teve 164 categorias diferentes, com predominância de estilos como as *India Pale Ales* (IPAs) e presença de criações com identidade regional, como a *Catharina Sour*. O Rio Grande do Sul foi o grande destaque do evento, conquistando as três primeiras colocações do prêmio principal. Além da Salva, também foram destaque a Cervejaria Leopoldina (2º), de Garibaldi, e a Cervejaria Nahualli (3º), de Farroupilha.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Valores do RS**

NOTÍCIAS CORPORATIVAS

Acesse: www.valoresdors.com.br**SOLAR BAVIERA**
Eventos Corporativos

Av. Um Norte, 10 - Teutônia

Reservas pelo (51) 98140-0315

Costaneira leva grupo de arquitetos à Semana do Design de Milão

A Costaneira participará da tradicional imersão na Semana de Design de Milão, que ocorre entre os dias 20 e 26 de abril na Itália. A iniciativa, realizada há 10 anos, reúne arquitetos e parceiros em uma experiência internacional que conecta o mercado regional às principais referências globais em design, interiores e inovação.

De acordo com a CEO da empresa, Caroline Muller, parte do posicionamento da Costaneira, de fazer mais do que fornecer produtos. "Queremos gerar conhecimento, repertório e conexão entre profissionais e mercado", afirma.

Segundo ela, participar da Semana do Design representa viver uma experiência transformadora, de enxergar

em primeira mão os movimentos que influenciarão arquitetura, interiores e comportamento nos próximos anos. "Mais do que uma feira, é um ambiente de inspiração, *networking* e aprendizado, que amplia a visão criativa e profissional de quem participa", destaca.

Para este ano, a expectativa é de uma edição, marcada por novas abordagens de materiais, soluções voltadas ao bem-estar e à sustentabilidade, além da integração crescente da tecnologia aos ambientes. A personalização e a experiência do usuário também devem ganhar protagonismo. "Para nós, é mais uma oportunidade de buscar referências globais e trazer esse olhar atualizado para a nossa região", conclui.



Rayssa Leal estrela nova campanha da Docile

A estrela do skate mundial, Rayssa Leal, protagoniza a nova campanha da Docile "Gentileza muda o jogo". Com desdobramentos nas redes sociais, participação de creators e ativações presenciais, a campanha apresenta a Pulseira da Sorte, pensada como um símbolo da troca, onde o gesto de oferecer um doce passa a integrar o ritual da torcida. A ideia propõe um olhar mais leve e coletivo sobre o ato de acompanhar jogos.

Rayssa é embaixadora da marca desde 2022, em uma das jogadas de marketing mais ousadas e acertadas da história do Vale do Taquari. A Docile apostou na atleta quando ela ainda era conhecida como a Fadinha do Skate, antes de ser campeã mundial e medalhista olímpica. Na época, Rayssa já era considerada um fenômeno do esporte e das redes sociais, com mais de 10 milhões de seguidores somados no Instagram e no TikTok. Hoje, esses números dobraram, e ajudam a carregar o nome da Docile ao redor do globo.

Simule em sicredi.com.br

Consórcio do Sicredi

O melhor caminho até suas conquistas.

Sicredi

PAÍS JORNADA DE TRABALHO

Projeto de lei do governo federal acirra debate sobre fim da escala 6x1

Governo federal apresenta projeto que reduz a jornada de trabalho para 40h semanais, com 2 dias de descanso. Entidades empresariais pedem mais tempo para debater propostas



Votação das propostas na Comissão de Constituição e Justiça foi adiada

THIAGO MAURIQUE / CAMILLE L. DA SILVA

A proposta do governo federal de extinguir a escala de 6 dias de trabalho para 1 de descanso (6x1) e reduzir a jornada semanal de 44h para 40h acirra o debate sobre um dos temas mais sensíveis das relações de trabalho no país.

Encaminhado ao Congresso Nacional com urgência constitucional na terça-feira (14/4), o projeto se soma à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) já em tramitação e amplifica a mobilização de trabalhadores e associações patronais.

A PEC é uma junção de duas propostas. A mais antiga delas, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), foi apresentada em 2019 e previa a redução gradual da jornada semanal de 44h para 36h. Já a proposta da deputada Erika Hilton (Psol-SP), apresentada em fevereiro do ano passado, prevê jornada de 4 dias trabalhados e três folgas por semana.

A medida do governo federal amplia em ao menos 2 dias o descanso

semanal remunerado, sem redução salarial, e estabelece uma nova referência para a organização das jornadas, inclusive em regimes especiais. Para o governo, trata-se de uma iniciativa voltada à melhoria da qualidade de vida, com potencial de ampliar o tempo dedicado à família, ao lazer e ao descanso.

MANIFESTAÇÃO EMPRESARIAL

No setor patronal, a mudança levanta questionamentos sobre custos operacionais, produtividade e a capacidade de adaptação das empresas, sobretudo de pequeno e médio porte. No Rio Grande do Sul, as entidades lideradas pela Federasul lançaram manifesto no qual reconhecem a legitimidade do debate sobre jornada de trabalho, renda e qualidade de vida, mas afirmam que ele está reduzido a propostas inviáveis para o futuro do Brasil.

“Precisamos enfrentar os encargos abusivos sobre a folha de pagamento para que a redução de jornada

nada não se transforme em mais trabalho para complementar a renda que falta nas famílias, não se transforme em inflação e endividamento”, diz o texto.

Para as entidades, as propostas trariam graves prejuízos à economia, além de perdas no atendimento de saúde, na produção de alimentos e em serviços essenciais à população.

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Eduardo Gravina reforça a necessidade de cautela na condução do tema. Segundo ele, embora seja legítima a discussão sobre as condições de trabalho, a proposta, como está estruturada, não garante melhoria efetiva na vida do trabalhador.

Conforme Gravina, a redução da jornada sem alteração na renda tende a manter as dificuldades financeiras enfrentadas pelas famílias. “O trabalhador terá mais tempo livre, mas seguirá com as mesmas despesas e dívidas. Isso pode incentivar a busca por renda complementar,

muitas vezes na informalidade”, afirma.

Ele defende que o debate avance para uma abordagem que inclua liberdade econômica e uma distribuição mais eficiente dos recursos. “O que vemos hoje é uma insatisfação dos dois lados. Quem paga considera alto o custo total da folha, e quem recebe entende que ganha menos do que deveria. Parte significativa dessa diferença está nos encargos”, observa.

Para o dirigente, a jornada de trabalho deveria ser mais flexível, com espaço para negociação entre as categorias. “Trabalhadores e empregadores devem ter mais autonomia para definir carga horária e remuneração conforme as características de cada setor”, acredita.

CLASSE TRABALHADORA

Por outro lado, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Taquari e Região manifesta total apoio ao projeto federal. O presidente do Sindicomercários, Vitor Espinoza, ressalta que o

Projeto de lei do governo federal

- Jornada semanal: limite passa de 44h para 40h
- Ao menos 2 dias de repouso semanal remunerado
- Consolidação do modelo 5x2 e redução das horas trabalhadas
- Vedada qualquer redução salarial
- Inclui domésticos, comerciários, atletas, aeronautas, radialistas e outras categorias abrangidas pela CLT e leis especiais
- O limite de 40h passa a valer também para escalas especiais e regimes diferenciados
- Mantém escalas como 12h x 36h por acordo coletivo, respeitada a média de 40h por semana

texto enviado pelo governo ao Congresso Nacional é semelhante ao projeto de lei nº 67/2025, da deputada federal gaúcha Daiana Santos, que institui duas folgas por semana e jornada de trabalho de 40h semanais.

Para ele, com a aprovação o trabalhador terá mais qualidade de vida, mais tempo para estudar e para o lazer e sofrerá menos com doenças mentais e profissionais por causa da longa jornada de trabalho.

“A redução da jornada de trabalho vai impactar em 2,29% o custo total de uma empresa varejista. É um custo pequeno pelo tamanho do benefício para toda uma classe trabalhadora”, conclui ele.

NA CÂMARA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), reforçou o apoio à PEC em detrimento do projeto federal. O objetivo é que o

texto seja votado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na próxima quarta-feira (22/4). Já no plenário, busca-se aprovação até o fim de maio.

Segundo o presidente da Câmara, a proposta constitucional é “mais equilibrada” do que o texto encaminhado pelo Planalto.

Com o regime de urgência da proposta federal, o projeto será votado em até 45 dias na Câmara. Dessa forma, tanto a PEC quanto o projeto tramitam em paralelo a partir de agora.

Na prática, um ponto importante a ser considerado é que, enquanto a PEC altera a Constituição Federal e pode ser promulgada diretamente pelo Congresso, o projeto altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e outras legislações infraconstitucionais. Outra diferença em relação aos dois é que o PL entra em vigor na data da publicação e não apresenta um modelo de compensação para empresas.



Dália estará novamente presente na Fenachim

A Cooperativa Dália Alimentos estará presente na 18ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), que será realizada de 30 de abril a 10 de maio no Parque do Chimarrão, em Venâncio Aires.

O presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, destaca a importância da participação da cooperativa na feira. “A Fenachim é um evento de grande relevância para a região, com uma programação diversificada e forte participação da comunidade. Para a Dália, estar presente é uma forma de valorizar essa tradição e de estar ao lado de muitos associados que residem no Vale do Rio Pardo e participam ativamente desta festa”, afirma.

A presença da cooperativa no evento também reforça o compromisso de proximidade com os associados e com a comunidade. “A Dália busca estar próxima das regiões onde atua, seja por meio de ações sociais, seja participando de feiras e eventos representativos. A Fenachim é uma oportunidade importante para fortalecer esse relacionamento, levar a marca Dália ao público e apresentar os produtos e serviços das Casas Agropecuárias aos visitantes”, ressalta o gestor.

Durante o evento, a Dália marcará presença por meio da Divisão Varejo, com destaque para a atuação das Casas Agropecuárias. O estande terá a participação de profissionais das Casas, além de técnicos, médicos veterinários e zootecnistas da Divisão Produção Agropecuária.

Ao longo da feira, a cooperativa apresentará produtos da marca e reforçará a divulgação dos núcleos de suplemento mineral e vitamínico da linha Dália Milk, voltados à alimentação do gado leiteiro. A iniciativa busca fortalecer a atuação da Dália na região, ampliar o relacionamento com os produtores rurais e apresentar soluções também ao público visitante.

Dália Milk

A linha Dália Milk foi lançada em 2024 e vem se consolidando nas vendas para associados do setor de gado leiteiro. A linha é composta por três núcleos vitamínico-minerais, desenvolvidos para atender diferentes necessidades da produção leiteira. O Núcleo Dália Milk Phós é voltado ao atendimento das exigências nutricionais e à melhoria da saúde dos animais. O Núcleo Dália Milk Casco tem como foco o aumento da produção de leite, da eficiência produtiva, da otimização do desempenho e da saúde de casco. Já o Núcleo Dália Milk Máxima é o produto mais completo da linha, reunindo os benefícios dos demais núcleos e agregando melhorias na digestão de fibra, na reprodução e no aumento do consumo de matéria seca.

EMPREENDEDORAS EM AÇÃO



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Visitas técnicas a empresas e interação com grupos de mulheres

Nesta semana (13 a 16/4), um grupo de 33 mulheres ligadas ao Grupo de Mulheres Empreendedoras de Teutônia e ao Núcleo de Mulheres da CIC Teutônia estiveram em uma missão técnica a Santa Catarina. Elas visitaram empresas e realizaram intercâmbio com núcleos de mulheres do estado catarinense.

Na segunda-feira (13/4), a primeira parada foi na Vinícola Campestre, em Vacaria, ainda no Rio Grande do Sul, onde conheceram o espaço e degustaram vinhos.

Já em solo catarinense, a terça-feira iniciou com um Café com Case na Affeto Gastrologia Funcional, em Rio do Sul. O espaço é de propriedade de duas mulheres nucleadas, que compartilharam sobre transição de carreiras, planejamento de um negócio nichado e diferenciado e a resiliência necessária para continuar após o impacto das enchentes.

As empresárias e intraempreendedoras também visitaram a empresa Magazord, focada em tecnologia, quando tiveram a oportunidade de entender mais sobre e-commerce e plataformas digitais.

No Restaurante Bom Churrasco, gerenciado por uma empreendedora, foi momento de entender um pouco das estratégias necessárias para atender um público que os-



FOTOS: LUCIANA BRUNE

Conexão com núcleos de mulheres catarinenses

cila às margens de uma rodovia. A tarde impressionou as participantes, com visita à Monnari Jeans, uma imersão no segmento e oportunidade de conhecer uma linda história de crescimento de empresa familiar. À noite, o momento foi de conexão com as integrantes do Núcleo de Mulheres de Rio do Sul, com apresentação dos grupos, entidades e de negócios entre as presentes.

Já em Jaraguá do Sul, o último dia iniciou com palestra na indústria Duas Rodas, que transitou para a marca DR, por conta da expansão mundial. O almoço foi de conexão com o Núcleo de Mulheres da cidade e a entidade empresarial, em um restaurante gerenciado por uma das associadas. À tarde, a visita técnica ao Centro de Distribuição da Havan em Barra Velha propiciou aprendizados de logística, plane-



Visitas dentro das empresas



Oportunidade de entender processos e estratégias de gestão

jamento e organização, além de gestão de equipes. O encerramento ocorreu à noite, com jantar de conexão no Giardino Del Porto em Itajaí e interação com os núcleos de mulheres de Itajaí e Pe-

nha, além da conexão com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) e o Sebrae.

Confira alguns registros destas vivências das quais tive a oportunidade de presenciar.



Empreendedoras viveram 3 dias de imersão

ASSINE A
FOLHA POPULAR



Informação na
porta da sua casa.

Quartas e sábados

(51) 9 8482-7353



CGEPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Certel é homenageada pela Câmara dos Deputados pelos 70 anos de história

Os 70 anos de comprometimento e história da cooperativa foram reconhecidos em cerimônia nesta semana, em Brasília. A homenagem, de autoria do deputado federal (PSD), foi motivada não somente pela celebração do aniversário, mas pela contribuição da Certel com seus associados e comunidades de atuação.

Schuch destacou o histórico da Certel, valorizando seus fundadores e todos os funcionários, gestores, diretores, conselheiros, delegados cooperativos e associados. Também deixaram seus cumprimentos os deputados Lucas Redecker, Alceu Moreira, Elvino Bohn Gass, Marcel van Hattem e Marcelo Moraes, além do prefeito de Teutônia, Renato Altman, e da superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Fábíola Nader Motta.

A Certel esteve representada pelo presidente Erineo José Hennemann, pelo vice-presidente, Daniel Luis Sechi, pelo secretário Rainer Büneker, pelo



FOTOS: DIVULGAÇÃO

superintendente Ilvo Edgar Poersch e pelos diretores Ernani Aloísio Mallmann, Julio Cesar Salecker, Simão Pedro Diehl e Cleverson Ortiz de Oliveira.

Hennemann agradeceu pela honraria e lembrou que a história da cooperativa começou em 1956, com 174 pessoas inconformadas com o modelo de distribuição de energia elétrica que tinham à época.

Sicredi Ouro Branco RS/MG realiza 1º Encontro de Parceiros do Agro



Com o objetivo de reforçar seu compromisso com o fortalecimento do relacionamento junto aos parceiros do agronegócio e da agricultura familiar, a Sicredi Ouro Branco RS/MG promoveu, em 9 de abril, o 1º Encontro de Parceiros do Agro. Realizado no auditório da sede da cooperativa, o evento reuniu representantes de toda a região e apresentou as soluções e ferramentas oferecidas pela cooperativa para apoiar o desenvolvimento

do produtor rural.

A programação destacou o Sicredi como um parceiro estratégico de negócios, próximo e atuante nas demandas do campo. Na oportunidade, também foi apresentada uma análise do cenário econômico atual, com ênfase nas tendências e na conjuntura das principais culturas da região. Com interação e networking, o encontro encerrou com almoço de confraternização.

CIC VT lança a 4ª Campanha do Dia Nacional do Associativismo

O Dia Nacional do Associativismo traz, neste ano, o tema “Conexões que Transformam o Vale”. Para celebrar esta data, a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC VT), com patrocínio do Sicredi, deu início à 4ª edição da campanha, que busca valorizar o movimento associativista regional e fortalecer os vínculos entre as entidades empresariais integrantes da rede.

Nesta edição, a campanha tem a participação de 17 entidades associadas. O sorteio entre as participantes ocorreu no decorrer da semana, marcando o início de uma ação especial em forma de Amigo Secreto. A proposta é que cada entidade desenvolva uma aproximação institucional com a

sorteada, conhecendo melhor sua atuação, projetos e contribuição para o desenvolvimento local.

Cada participante deverá gravar um vídeo para apresentar a entidade sorteada, destacar suas principais ações e seu papel na comunidade. Cada entidade ainda deverá preparar um presente simbólico. A veiculação dos vídeos ocorrerá a partir da próxima segunda-feira (20/4).

O encerramento da campanha e a entrega dos presentes acontecerão em 27 de abril, às 19h, na CIC Teutônia. Na oportunidade, haverá um painel com a temática “O papel do associativismo no fortalecimento das entidades empresariais locais”, com o presidente da Federação das Associações Gaúchas do Varejo (FAGV), Vilson Noer.

Apoio:



Patrocínio:

É ter com quem contar.



SOMOS A MELHOR GRADUAÇÃO DO SUL DO BRASIL

*Entre as universidades não públicas.



somoscoop

certel cooperativa

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperagrill
Linha São Jacó | Teutônia - RS | 3762-6447

PONTO
DE VISTAGilberto
Soares

Escola das Águas e do futuro

Era guri em Bagé quando, em sala de aula, aprendi que o Vale do Taquari era o terceiro mais fértil do mundo, atrás apenas do Nilo e da Mesopotâmia. Salvo o exagero similar àquele criador da expressão “sirvam nossas façanhas de modelo a toda a terra”, quem aqui plantou, continua a colher.

ACOLHEDOR. A graça da prosperidade tem nome; Taquari – *Tibiquari*, Rio das Taquaras em tupi-guarani – cujas águas continuam generosas e o lugar, acolhedor para quem anseia construir uma vida plena e pródiga de oportunidades.

JORNADA. O rio nasce singelo lá para as bandas de Cambará do Sul. Ganha corpo e velocidade ao descer a Serra e torna-se Taquari no momento em que o Carreiro se une ao Antas. Assim, encorpado, despenca das montanhas sobre o vale que herdou seu nome. Cumpre uma jornada que se inicia a 1.000 metros acima do nível do mar para, aos 3 metros, aconchegar-se espraído nos braços do Jacuí.

TRAJETÓRIA. A sinuosa trajetória regenera um solo dadivoso, sacia a sede de homens e animais e distribui a água essencial à produção. Ah, sem esquecer a bela hidrovia, que já foi e não pode deixar de ser.

MITO. Esse Taquari de águas plácidas no vale, de quando em quando, engravida-se nas cheias e assusta. Contudo, esse sentimento existiria caso os saberes sobre seu comportamento fossem amplamente compartilhados. A realidade, porém, é de ignorância sobre a hidrodinâmica que desenha seu caminho e da relação intrínseca com as matas que o molduram e protegem. Assim, a comodidade se soma à conveniência imediatista, criando o mito do titã avassalador.

ESCOLA. A correnteza, todavia, trouxe uma instituição pioneira, voltada para esclarecer a singularidade da água e melhorar nossa relação com esse elemento finito e essencial à vida. A novidade chamada **Escola das Águas** estreou nessa terça-feira (14/4) com a primeira aula no Parque Ney Arruda, em Lajeado. E veja só: ao ar livre, às margens e de frente para o rio.

SONHAMOS. Voluntários, trabalhamos por uma nova realidade. Que as águas nos ensinem a construir o melhor dos futuros.



RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Como a Bella Luna Aromas saiu de uma garagem para o mercado internacional

LUCIANA BRUNE

A trajetória da Bella Luna Aromas, empresa familiar que completa 25 anos em 2027, é um exemplo de resiliência e visão de mercado. O negócio iniciou com pais de Caroline Immich em um começo humilde na garagem de casa. Inicialmente, o pai de Carol atuava como revendedor porta a porta de uma marca de Canoas. Mas, após o fechamento dessa empresa, ele decidiu buscar seus próprios fornecedores na Espanha, para garantir a legalidade e a qualidade do produto. Durante os primeiros 5 anos, a Bella Luna focou na revenda de produtos importados até conseguir todas as liberações da Anvisa para industrializar as essências no Brasil, mantendo até hoje a matéria-prima espanhola.

Inovação sensorial

O que começou com apenas dois tipos de difusores hoje se transformou em um universo de mais de 70 essências e 500 produtos e abrange desde aromatizadores de varetas até velas artesanais e sabonetes com glitter. A Bella Luna também se destaca na criação de essências exclusivas para marcas, com uso do marketing olfativo para criar uma identidade única em lojas e estabelecimentos. Segundo Carol, o produto precisa ser visualmente atraente para atuar como um artigo de decoração, já que o primeiro contato do cliente no ponto de venda costuma ser visual. A produção, apesar do crescimento, mantém um caráter artesanal, especi-



LUCIANA BRUNE

ASSISTA À
ENTREVISTA

almente na linha de velas, na qual quase tudo é feito manualmente.

Expansão do negócio

A Bella Luna tem sede em Teutônia e mantém suas raízes no município onde a história começou, evoluindo da garagem da família para uma estrutura fabril completa. A atuação internacional é um pilar central da marca, que importa toda a sua matéria-prima para garantir o padrão de qualidade europeu, além de trabalhar com exportação dos produtos industrializados. No varejo físico, a empresa utiliza sua loja em Lajeado como um “laboratório” para testar o comportamento do mercado. Mantém também um showroom na sede em Teutônia e uma loja exclusiva em Santo Ângelo. A empresa ainda preserva o vínculo com

as revendedoras autônomas, modelo porta a porta que deu início ao negócio há mais de duas décadas.

Liderança feminina

Além de sua atuação na indústria, Carol desempenha um papel fundamental na CIC Teutônia, onde atua há cerca de 10 anos e hoje ocupa o cargo de vice-presidente. Ela está na linha sucessória natural para a presidência da entidade, que é uma das maiores do estado em número de associados. Carol acredita que o voluntariado e o associativismo são essenciais para o desenvolvimento do empresário, pois permitem a troca de experiências sobre dores comuns a todos os negócios, independentemente do porte. Na empresa, a força feminina também é predominante:

90% da equipe de aproximadamente 42 colaboradores é composta por mulheres.

O desafio de equilibrar

Mãe de Lorenzo (12) e Helena (7), Carol é transparente sobre a dificuldade de equilibrar a vida moderna. Na pandemia, ela chegou a cursar educação parental e cogitou uma transição de carreira, mas acabou por aplicar esses conhecimentos em sua própria rotina familiar. Em casa, ela impõe limites rígidos ao uso de telas e mantém uma rotina de sono disciplinada, o que lhe permite cultivar o hábito da leitura voraz - tendo lido quase 10 livros apenas nos primeiros meses de 2026. Para manter a saúde mental e física, ela aposta no spinning e destaca a importância de encontrar uma atividade que gere prazer real.

Resiliência como chave

Para aqueles que enfrentam os desafios de empreender no Brasil, Carol aponta a paciência e a resiliência como virtudes indispensáveis. Ela observa que o cenário econômico e as mudanças constantes, como a reforma tributária, exigem um eterno se reinventar e um foco no positivo para não desanimar diante das dificuldades. Carol reforça que a vida de um líder pode ser solitária, mas que estar rodeado de pessoas que compartilham os mesmos desafios, seja em grupos de mulheres ou entidades de classe, fortalece o empresário para tomar decisões que impactam muitas vidas.

REGIÃO SINDILOJAS

Reload desvenda os desafios e oportunidades do varejo

Palestrantes alternaram reflexões e dicas práticas para temas como inteligência artificial, comportamento e estratégias de vendas

THIAGO MAURIQUE

Mais de 300 pessoas participaram do 11º Reload Sindilojas na noite de quinta-feira (16/4) no Salão Social do Clube Tiro e Caça, em Lajeado. Promovida pelo Sindilojas Vale do Taquari, a programação foi estruturada para provocar o público a sair do automático e repensar estratégias diante de um cenário de constantes transformações.

A primeira palestra foi conduzida por Carolina Felipelli, líder de desenvolvimento do Lab Fecomércio-RS, que abordou o uso prático da inteligência artificial no varejo. Segundo ela, a tecnologia não deve ser encarada como solução automática, e sim como uma ferramenta estratégica.

Para Carolina, a primeira ação para usar a IA de forma adequada é entender onde está o gargalo do negócio. “Pode ser no atendimento ao cliente, vendas, estoque ou logística. Hoje, competir com o digital exige automatizar atendimentos e ganhar escala”, explicou.

Conforme a especialista, mais im-



FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Evento reuniu mais de 300 empresários e profissionais do varejo no Clube Tiro e Caça, em Lajeado

portante do que o custo é a mentalidade do empresário. “Nem toda ferramenta é gasto, muitas são investimento para manter a continuidade do negócio”, pontuou ela.

VENDAS

Na sequência, a economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, abordou vendas. Ela percebe que os resultados dependem mais das ações realizadas na empresa do que da macroeconomia. “Temos uma tendência de colocar a culpa na economia, mas

vemos resultados distintos dentro de um mesmo setor”, alertou.

Patrícia chamou atenção para a mudança no perfil demográfico da população brasileira. “Nunca tivemos um percentual tão grande de pessoas com mais de 60 anos. Isso muda a forma de atender e vender”, disse ela.

Outro ponto é a necessidade de se adaptar ao comportamento do consumidor e estar presente nos canais que o cliente usa. Patrícia ainda destacou sobre como contratar as pessoas certas, treinar equipes de acordo com a cultura da empresa, preci-

ficar corretamente e evitar descontos que apenas corroem a margem. “Em cenários positivos, isso potencializa resultados. Nos difíceis, ajuda a reduzir impactos”, destacou.

EMOÇÃO E COMPORTAMENTO

Por fim, o especialista em comportamento e diretor da Vithall Treinamentos, Rafael Müller, destacou o impacto das emoções nas decisões de compra e na gestão de equipes. Segundo ele, cerca de 95% dessas decisões são emocionais e quem entende esse mecanismo consegue se diferenciar no mercado.

Rafael também abordou a relação entre engajamento de equipes e resultados financeiros. Indicou que ambientes mais positivos tendem a aumentar a produtividade e a lucratividade. Segundo ele, muitas empresas deixam de crescer não só por questões de mercado, mas pela dificuldade em formar e manter equipes preparadas. “O comportamento virou um diferencial estratégico dentro das empresas”, pontuou.

Ele enfatizou ainda a importância do controle emocional no atendimento e na liderança, especialmente em um cenário de pressão e alta competitividade. Para ele, o varejo físico tem vantagem clara frente ao digital quando transforma o contato humano em experiência. “Quem souber usar ‘olho no olho’ para criar conexão vai vender mais”, reforçou o especialista.

Ainda, chamou atenção para a mudança de comportamento dos profissionais, sobretudo das novas gerações, que valorizam mais o ambiente de trabalho do que apenas a remuneração. Para Müller, compreender essa mudança pode decidir a sustentação de resultados no longo prazo e construir equipes mais engajadas e alinhadas aos objetivos do negócio.

LAJEADO REFORMA TRIBUTÁRIA

Vice-presidente da Federasul alerta para possível alta nos tributos

THIAGO MAURIQUE

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) promoveu na quinta-feira (16/4) reunião-almoço voltada à discussão da reforma tributária. O tema mobiliza o setor produtivo diante do período de transição entre o modelo atual e o novo sistema. O encontro contou com a palestra do doutor em Direito Tributário e vice-presidente jurídico da Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul), Milton Terra Machado, que abordou os principais desafios e impactos das mudanças para as empresas.

Ao analisar o modelo em transição, Machado classificou o sistema tributário brasileiro como complexo e confuso. Segundo ele, a dificuldade não está apenas na estrutura original do sistema, mas nas sucessivas alte-



Milton Terra Machado é doutor em Direito Tributário e vice-presidente jurídico da Federasul

rações ao longo do tempo. “A construção foi sendo modificada por pressões da União, estados e municípios, o que gerou distorções e complexida-

des”, afirma.

Entre os problemas enfrentados está a cumulatividade elevada, sobretudo em cadeias longas. Isso exige

mecanismos de crédito para evitar a incidência repetida de tributos sobre a mesma base, princípio que fundamenta o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). “Tributos como ICMS e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) possuem características de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), mas foram distorcidos”, declara.

Segundo Machado, a reforma deveria simplificar e descomplicar o sistema tributário, mas causa impactos distintos entre os setores. O palestrante alega que alguns serviços podem ter alta de até 600%, enquanto outros, como contabilidade e clínicas médicas, de até 400%. Já na cadeia industrial, ele afirma que a tendência é de queda, devido ao mecanismo de não cumulatividade ao longo de cadeias produtivas mais extensas. Já o comércio pode registrar variações moderadas.

APRESENTADO POR:  certel
cooperativa

Governança participativa

fortalece a trajetória da Certel

Conselheiros e delegados cooperativos formam a rede que orienta os rumos da cooperativa e aproxima a gestão das comunidades

Ao longo da sua trajetória, a Certel sempre valorizou abrir espaço para que os associados ajudem a definir os rumos da Cooperativa. No ano em que completa sete décadas, o modelo baseado na representatividade, com a participação de conselheiros e delegados, é celebrado e reconhecido como um dos responsáveis pelo desenvolvimento da cooperativa.

Conforme o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, a cooperativa começou a fazer a governança em 1982, com os líderes de núcleo. Com o passar dos anos, essa estrutura foi evoluindo: foram delimitadas seis microrregiões na área de abrangência da Certel, nas quais passaram a ser eleitos os delegados cooperativos. “Hoje, são mais de 200

delegados preparados para representar a Certel junto ao associado, e para nos trazerem as demandas também”, destaca o presidente.

Assim como os delegados, a Certel conta com os conselheiros. Cabe ao Conselho de Administração definir as estratégias do negócio, orientando decisões que assegurem o desenvolvimento da Certel e o retorno aos associados. Já o Conselho Fiscal, eleito pelos cooperados, exerce o papel de fiscalizar as contas e acompanhar a gestão administrativa, promovendo transparência e conformidade na condução dos recursos.

É na atuação conjunta desses atores que a Certel constrói o alinhamento entre a gestão e os interesses dos associados e, conseqüentemente, a credibilidade – uma das suas marcas ao chegar aos 70 anos.

ELO COM A comunidade

Na prática, o modelo participativo da Certel ganha vida na figura do delegado cooperativo. São esses representantes que mantêm o contato com os associados, esclarecem dúvidas e auxiliam em situações do dia a dia. Para a delegada cooperativa, Daiane Munique Knecht, moradora do bairro Conventos, em Lajeado, o trabalho é essencialmente de aproximação.

“Somos facilitadores, fazemos o meio de campo entre o associado e a cooperativa”, explica Daiane.

Entre as situações mais comuns da atuação do delegado estão os avisos de interrupções, orientações e auxílio em ocorrências. Para que essa comunicação seja cada vez mais qualificada, a Certel mantém um programa de capacitação dos seus representantes. “Recebemos cursos e temos o portal da transparência e o site com as informações que precisamos para auxiliar os associados.”

O envolvimento com o cooperativismo, para Daiane, que também já foi conselheira da Certel, passa por um compromisso pessoal. “No momento que tu és associado de uma cooperativa, tu queres ver ela bem. E quando tu gostas do cooperativismo, queres ajudar os outros é algo muito natural. Eu sempre brinco que tenho sangue verde correndo nas veias”, diz, ao se referir a uma das principais cores do cooperativismo.

VISÃO estratégica

O Conselho de Administração está diretamente ligado à sustentabilidade da cooperativa e, entre os conselheiros que fazem parte desse grupo que ajuda a nortear o futuro, está Silvo Landmeier, de Westfália. Aos 83 anos, com uma trajetória marcada pela atuação ativa no cooperativismo, ele coloca sua experiência a favor da Certel.

Landmeier é conselheiro da Certel há 12 anos e está no seu terceiro mandato. “Eu sempre fui entusiasta do cooperativismo. Sou sócio da Certel e sou sócio da Sicredi. Ainda sou dirigente da Sicredi também.”

Apesar dessa vivência, ele sempre está presente nos treinamentos proporcionados aos membros do conselho. “Mesmo eu sendo dirigente de cooperativa, sempre tenho a aprender”, afirma, ciente da importância do seu papel. “O conselheiro acompanha uma reunião mensal, onde se trata sobre todas as frentes que a cooperativa tem hoje. Ele tem uma responsabilidade muito grande”, analisa.

Com visão de quem está inserido e ajuda a construir o futuro da cooperativa, Landmeier projeta o protagonismo da Certel no cenário estadual. “No meu entender, essa cooperativa ainda vai ser uma das grandes cooperativas do Estado”, aposta.

ORGULHO EM pertencer

A governança está estruturada, hoje, com os conselheiros exercendo funções bem definidas dentro da cooperativa. Embora o modelo tenha sido aperfeiçoado, na década de 1970, a figura do conselheiro já estava presente na gestão da cooperativa.

Norberto Grave é um dos ex-conselheiros que contribuíram para o desenvolvimento da cooperativa naquela época. Hoje, aos 93 anos, ele relembra com nostalgia o tempo em que, junto a outros conselheiros, ajudava na tomada de decisões. “Fiz parte do conselho por uns 15 anos. Éramos em sete conselheiros, eu de Teutônia, e gente de outros municípios também. Era uma turma boa.”

Grave recorda que o papel do conselheiro era, essencialmente, ajudar a decidir. “Nós discutíamos se iam fazer uma barragem, a gente discutia quanto isso iria custar. A Certel também começou a construir coisas novas, instalaram uma filial (das Lojas Certel) aqui, filial lá, e nós sempre vamos junto, olhávamos o lugar, perguntávamos para o pessoal o que eles achavam da Certel.”

A experiência foi tão significativa, que o sentimento de pertencimento está vivo até hoje. “Eu estou orgulhoso. Deu certo, deu tudo certo”, afirma convicto.

Para Daiane, ser delegada cooperativa é aproximar a Certel dos seus associados



Luísa Huber



Landmeier faz parte do Conselho de Administração há 12 anos



Grave recorda da época em que atuou como conselheiro da Certel na década de 1970

O SLOGAN NA prática

Setenta anos da sua fundação, a Certel mantém na governança participativa a essência que também se expressa em seu slogan – A força que nos une. Mais do que uma frase institucional, ele traduz uma trajetória construída a muitas mãos, em que conselheiros, delegados e associados participam das decisões e ajudam a orientar, de forma coletiva, os rumos da cooperativa em favor de um bem maior.

 certel cooperativa |  70 anos



Acesse o QR Code e assista o vídeo

GIRO 96.9

40 anos de AA de Languiru

Nesta sexta-feira (17/4), o grupo de Alcoólicos Anônimos do Bairro Languiru completou 40 anos de fundação. Hoje, o grupo é coordenado por Hilário "Gaúcho" Roque Warken. Os encontros são realizados sempre das 19h30 às 21h30 das segundas-feiras, na sala ao lado da Comunidade Católica.

3º Rodeio Artístico de Teutônia

As inscrições seguem abertas até 9 de maio. O rodeio será realizado nos dias 16 e 17 de maio, nas dependências do CTG Rincão das Coxilhas, em Languiru. As modalidades participantes são Danças Tradicionais, Dança de Salão e Declamação. Mais informações com Gabriela pelo número (51) 99899-6661. Já no dia 24 de abril, a partir das 19h, a Invernada Juvenil do CTG convida para a pré-estreia do espetáculo "Filhos do Vento". Cartões estão à venda por R\$ 40 junto aos integrantes.

Carretas do Saber

Seguem até a próxima quarta-feira (22/4) em Colinas as inscrições para os cursos de Automação Industrial e Indústria 4.0 e Instalação de Sistemas Pneumáticos e Eletropneumáticos. Os cursos são gratuitos e cada um possui 15 vagas. A idade mínima é de 16 anos.

Dia D

Neste sábado, Imigrante, Colinas e Teutônia realizam o Dia D de Vacinação. Em Imigrante, das 7h30 às 11h15 no Centro de Saúde da Família. Em Colinas, das 8h às 11h30 na Unidade de Saúde. Em Teutônia, das 8h às 17h sem fechar ao meio-dia nas UBS, na ESF e no CAS.

13ª Caminhada Ecológica

O evento ocorre a partir das 18h30 desta segunda-feira (20/4) no Sítio Moinhos do Campo, em Delfina, Estrela. Para participar, basta contribuir com 2 quilos de alimento não perecível. Inscrições através da Sejel.

Desligamento de energia

A RGE realizará manutenção na rede elétrica em Imigrante na segunda-feira, com interrupção no fornecimento de energia das 11h20 às 17h10. Os locais afetados serão a Avenida Dr. Ito João Snel (nº 1.480 ao 1.925) e a Rua Guilherme E. Lagemann (nº 944 ao 1.090).

Ponte do Cafundó

Foi definida para 23 de maio a inauguração da ponte em Poço das Antas. Os recursos que superam R\$ 1 milhão foram obtidos via Reconstrói RS.

TEUTÔNIA REUNIÃO-ALMOÇO CIC

“O líder deve ser tanto o termômetro quanto o termostato”, defende Danielle Harth

A especialista em Psicologia Positiva enfatizou que um líder com fortes habilidades emocionais pode aumentar em 50% a motivação e sensação de felicidade da equipe

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Indústria e Comércio (CIC) de Teutônia realizou mais uma edição do Almoço Empresarial na quinta-feira (16/4). O evento teve a participação de Danielle Harth, gestora de felicidade e bem-estar, jornalista e especialista em Psicologia Positiva com certificação internacional como *Chief Happiness Officer*.

A especialista defendeu que, embora o ser humano seja biologicamente inclinado a ver primeiro os problemas para fugir deles ou solucioná-los, é possível treinar a mente através da psicologia positiva para enxergar novas perspectivas e focar na saúde, e não apenas na doença.

Nesse sentido, a ciência da felicidade foi apresentada como uma ferramenta prática para diversos fatores da vida. Sustentada pelo modelo SPIRE, desenvolvido por Tal-Ben Shahar, a sigla em inglês reúne os aspectos espiritual, físico, intelectual, relacional e emocional.

Em analogia a uma árvore, o emocional é a base de tudo (raízes). O físico é a sustentação, a saúde. O intelectual são os galhos: crescem quando buscamos aprender, experimentar. O relacional são as folhas, que fornecem oxigênio para a árvore. Já o espiritual fica no topo; tem a ver com o propósito, o que entregamos para o mundo.

MUNDO EMPRESARIAL

Danielle contextualizou a crise estrutural vivida no mundo do trabalho. Destacou que o Brasil ocupa o 1º lugar em casos de ansiedade, além de registrar altos índices de depressão e burnout. Estes cresceram 750% entre 2021 e 2025, afetando 20% dos trabalhadores brasileiros. “A maior pandemia do nosso tempo é emocional”, enfatizou ela.

A especialista salienta que somente 5% os 500 mil afastamentos por saúde mental foram originados no trabalho. “O trabalho não é necessariamente o vilão – pode ser um dos veto-



Danielle defende ser possível treinar a mente para enxergar novas perspectivas e ser feliz



A gestora de felicidade apresentou atitudes para lideranças que buscam mais propósito, equilíbrio e resultados

res da felicidade, pois nele enxergamos propósito e talento. No entanto, também pode ser fator de adoecimento. Antes de sermos racionais, somos emocionais. Por isso, ambientes saudáveis não têm a ver só com a estética, mas com um local psicologicamente saudável. A ciência da felicidade é ferramenta, não só teoria”, disse.

Apointa que muitos funcionários estão no “presenteísmo”, quando o corpo está presente, mas a mente divaga: “Por isso as pessoas não conseguem entregar no trabalho. Ao contrário do que muitos acreditam, é impossível separar vida pessoal da profissional”. Ela defende que as lideranças são o farol que guia os funcionários para fora do automático.

Define um líder como quem busca o extraordinário, o talento de cada um, e o coloca no local mais adequado. Mas, para isso, ele mesmo deve saber se está no lugar certo.

Um líder com fortes habilidades emocionais pode aumentar em 50% a motivação e sensação de felicidade

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

10 atitudes do líder positivo

- Cultiva uma intenção genuína de ser feliz e compreende que isso influencia diretamente o clima ao seu redor;
- Valoriza pessoas e constrói relações humanas de qualidade, pois compreende que não há divisão entre casa e trabalho;
- Entende a vida como um processo contínuo de evolução, no qual errar faz parte do processo;
- Age com coerência, porque sabe que atitudes são o verdadeiro exemplo;
- Respeita a importância das pausas como parte essencial da produtividade sustentável;
- Promove conversas difíceis que partem da escuta, não do julgamento, fortalecendo vínculos;
- Reconhece o potencial de cada pessoa e desenvolve talentos; forma equipes e habilidades complementares;
- Constrói um ambiente de segurança psicológica, no qual as pessoas se sentem seguras para se expressar e mostrar vulnerabilidades;
- Celebra as conquistas do processo (não só o resultado);
- Observa e considera as emoções da equipe.

da equipe: “Eles devem ser tanto o termômetro, que identifica como está o clima do grupo, quanto o termostato, capazes de regulá-lo”.

WESTFÁLIA ADEQUAÇÃO AO CONSISA

Câmara aprova R\$ 455 mil para serviços em agricultura e obras

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Westfália realizou sessão ordinária na quinta-feira (16/4). Na ordem do dia, foram aprovados cinco projetos de lei e duas indicações. Destaque para o PL nº 029/2026, que autoriza a abertura de crédito adicional especial de R\$ 455.095,00 para adequações orçamentárias relacionadas ao Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Taquari (Consisa).

O recurso será destinado principalmente à contratação de serviços de terceiros, como manutenção de vias públicas e apoio ao setor agrícola. A medida busca adequar o orçamento municipal às novas diretrizes do consórcio para permitir que serviços como horas-máquina passem a ser executados por meio da estrutura compartilhada, sem aumento de despesas.

Além disso, também foram aprovados projetos voltados à educação, assistência social e



JÉSSICA BAYER

Vereadores aprovaram cinco projetos de lei e duas indicações

gestão pública, incluindo a atualização das atribuições do cargo de Monitor Educacional, a previsão de isenção de taxa em concursos públicos e a criação da Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Ainda foi apresentado o ofício nº 76/2026, com o encaminhamento da prestação de contas parcial da parceria com a Associação Cultural Westfaliana, referente às comemorações dos 30 anos do município. O documento segue para análise técnica e administrativa.

TRIBUNA

O vereador **Carlos Möllmann (PP)** voltou a cobrar providências para o descarte irregular de lixo em Linha Frank, no Travessão. “É um lugar que é proibido colocar lixo, e mesmo assim continuam descartando. Até carne estragada já foi jogada ali, causando mau cheiro para quem passa”, relatou. Ele solicitou a instalação de iluminação pública e câmeras de monitoramento no local: “É importante para a segurança e para evitar esse tipo de situação”.

O suplente do MDB,

Pablo Diogo Rex Cardoso, assumiu no lugar da vereadora Anelise Grimm. Ele utilizou a tribuna pela primeira vez e ressaltou o trabalho desenvolvido na Assistência Social do município. “Assistência social não é assistencialismo. É política de desenvolvimento, que trabalha para tirar as pessoas do ciclo da pobreza”, destacou.

Ele também mencionou o selo de excelência recebido pelo Município na área, concedido pelo Fundo Nacional de Assistência Social pelo cumprimento de critérios na gestão de recursos e políticas públicas.

Na sequência, **Alexandre Grana (PP)** destacou avanços na Educação e reconheceu áreas do município. “Em 2024, nós tínhamos 74% no índice de alfabetização, e em 2025, chegamos a 92%”, afirmou. Ele parabenizou a Secretaria de Educação pelo resultado alcançado e também as equipes de Saúde e Assistência Social pelo reconhecimento recente obtido pelo Município na área.

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO DE TALÃO DE PRODUTOR RURAL

Eu, Nelson Lang, CPF 120.761.710-53, residente na Linha Frank, Westfália (RS), Inscrição Estadual 497/1002765, brasileiro, casado, agricultor, comunico o extravio do Talão de Produtor Rural das seguintes Notas Fiscais: Tipo P - 188 324421, conforme publicação no jornal FOLHA POPULAR de 18 de abril de 2026.

Westfália, 18 de abril de 2026
Nelson Lang

NOTÍCIAS DE WESTFÁLIA



Audiência Pública sobre contribuição de melhoria

A Administração Municipal de Westfália convida para Audiência Pública sobre contribuição de melhoria no dia 28 de abril, às 18h30, na Câmara de Vereadores. Em pauta, pavimentação, construção de calçada de passeio e contribuição de melhoria de trecho da Rua Henrique Grave. A participação da comunidade é fundamental e o não comparecimento implicará na aceitação das decisões e acordos definidos na audiência.

Coleta de embalagens de agrotóxicos

No dia 28 de abril ocorre a ação de coleta de embalagens de agrotóxicos em Westfália. O roteiro inicia às 7h30 na propriedade de Charles Dhein, em Linha Frank; 8h45, propriedade de Rosane Goldmeyer, em Linha Frank; 9h15, Valério da Fonseca, Linha Paissandu; 9h30, Vanderlei Eggers, Linha Paissandu; 9h45, E.C. Palmeiras, Linha Paissandu; 10h30, Margarete Carniel, Linha Paissandu Fundos; 10h50, Gilberto Fabrin, Linha Paissandu Fundos; 13h30, C.E. Esperança, Linha Berlim Fundos; 14h15, Mariane Landmeier, Picada Horst; 15h, E.C. Juventude, Linha Berlim; 15h30, Ênio Brune, Linha Molke; 16h15, Valmor Endler, Linha Schmidt Alta; 16h30, Verner Wahlbrinck, Linha Schmidt; e 16h45, Loivo A. Ahlert, Linha Schmidt Fundos. Importante que os produtores façam a triplíce lavagem e identifiquem as embalagens com nome do munícipe. A coleta é uma execução da Start Agro, com apoio da Emater, STR e Prefeitura de Westfália, com a coordenação da Fundação Pró-Rio Taquari.

Imposto de Renda Solidário

Contribuintes têm a possibilidade de transformar parte do Imposto de Renda devido em investimento social, por meio da destinação ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Westfália. Ao optar pela indicação durante a declaração, o valor é automaticamente abatido do imposto, garantindo que os recursos permaneçam no município. Atenção para os dados para destinação: Banco Banrisul, agência 0946, conta-corrente 04.052942.0-6, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, CNPJ 26.415.637/0001-32. A orientação é que os contribuintes conversem com seus contadores para realizar o procedimento corretamente e dentro do prazo legal.

CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA



Cinco projetos de lei e duas indicações aprovados

Nº 21: Atualiza atribuições do Monitor Educacional, ampliando funções já desempenhadas na prática. Entre elas estão o apoio ao professor em sala de aula, organização do ambiente escolar e acompanhamento dos alunos nas atividades pedagógicas. Também prevê atuação no atendimento de estudantes da educação especial e reforça atribuições ligadas à disciplina e supervisão.

Nº 26: A proposta inclui na legislação municipal a previsão de isenção da taxa de inscrição para candidatos em situação de hipossuficiência econômica em concursos públicos. A comprovação deverá seguir critérios como o Cadastro Único, com regras definidas em edital.

Nº 27: Autoriza a abertura de crédito adicional especial de R\$ 1,3 mil destinado ao Fundo Municipal de Assistência

Social. Os recursos serão utilizados em serviços de consultoria vinculados ao Conselho Municipal, atendendo exigências relacionadas à gestão de programas sociais.

Nº 28: Institui a Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente, atualizando a legislação conforme o ECA. O projeto organiza o sistema de garantia de direitos no município e define diretrizes para atuação integrada entre poder público e sociedade.

Nº 29: Autoriza a abertura de crédito adicional especial de R\$ 455 mil para adequação ao Consisa. Os recursos serão destinados principalmente à contratação de serviços de terceiros, como manutenção de vias públicas e apoio ao setor agrícola. A medida não representa aumento de despesas, mas reorganização para garantir a continuidade dos serviços.

Indicações

Nº 9 (Carlos Möllmann): Solicita a instalação de iluminação pública e câmeras de monitoramento no Travessão, em Linha Frank, para coibir o descarte irregular de lixo e aumentar a segurança no local.

Nº 10 (Gilberto Pott): Propõe a oferta gratuita de capacitação voltada ao uso seguro de agrotóxicos, com foco na qualificação de produtores rurais e na promoção de segurança no trabalho no campo.

Próxima sessão ordinária: 7 de maio, às 19h.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



NOTÍCIAS DE

FAZENDA VILANOVA



Declaração de rebanho

A declaração anual de rebanho é obrigatória para todos os produtores com agronegócio ativo e deve ser feita com a Inspetoria Veterinária da Prefeitura. A inadimplência durante o período estipulado causa bloqueios da propriedade, além de auto de infração, conforme a legislação vigente. O período de declaração está vigente até 30 de junho. Qualquer dúvida, o produtor pode entrar em contato pelo WhatsApp (51) 3766-3211.

Escolha das Soberanas

No dia 9 de maio, a Administração Municipal promove o Baile de Escolha das Soberanas. As três novas integrantes da corte municipal serão conhecidas para representar a cidade pelos próximos 4 anos, além de estar à frente da divulgação dos eventos oficiais e da 6ª Expofaz – feira que acontecerá em outubro de 2027.

Serviço Militar

Jovens nascidos em 2008 podem fazer o alistamento militar on-line no www.alistamento.eb.mil.br. O alistamento presencial é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h30, na sala do Serviço Militar, junto à Emef Edgar da Rosa Cardoso.

Alerta sobre a dengue

Nosso município tem menos de 5 mil habitantes e, somente no mês de março, foram registrados mais de 2.128 ovos do mosquito *Aedes aegypti*. Isso mostra que o risco é real e está mais perto do que imaginamos. Cada recipiente com água parada pode se tornar um criadouro. A prevenção começa dentro de casa. Faça sua parte: elimine água parada, limpe calhas, cuide do pátio e mantenha tudo em ordem. Juntos podemos combater o mosquito.

Processo Seletivo

Estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado para os cargos de Monitor Educacional e Social e Monitor de Educação Infantil. Inscrições somente presenciais junto ao RH da Prefeitura até 30 de abril. O atendimento ocorre das 8h às 11h30 e das 14h às 16h30. É uma excelente oportunidade para quem deseja contribuir com a educação e o desenvolvimento das nossas crianças e comunidade.

Campanha Nota Premiada

A Campanha Nota Premiada de Fazenda Vilanova faz parte da Nota Fiscal Gaúcha. As cautelas e as urnas já estão disponíveis para os comerciantes retirarem na Prefeitura. Os consumidores têm direito a uma cautela cada R\$ 70 em compras, que também podem ser retiradas na recepção da Prefeitura mediante apresentação de notas fiscais de compras com CPF no comércio local. Negócios realizados por MEI também podem ser trocados por cautelas. Os sorteios dos prêmios são realizados em datas comemorativas e a divulgação é feita pelas redes sociais oficiais do Município. Participe da Campanha Nota Premiada e concorra a vale-compras no comércio local.

FAZENDA VILANOVA CAUSA ANIMAL

Vereadores debatem sobre indicação para campanha de castração

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova realizou sessão ordinária nesta sexta-feira (17/4), às 13h, com votação de dois projetos do Executivo e duas indicações legislativas. Foram aprovados recursos para infraestrutura e cultura e vários temas entraram no debate. Entre eles, as políticas para a causa animal no município.

A Câmara aprovou por unanimidade o projeto de lei nº 026/2026, que autoriza a suplementação de R\$ 1 milhão para a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos. Este valor é proveniente de convênio com o Estado pelo Programa Pavimenta RS e será aplicado em pavimentação e infraestrutura, garantindo o asfaltamento em Linha Westfália. O mesmo projeto também destinou R\$ 15 mil para equipamentos escolares, R\$ 47 mil para atividades culturais e R\$ 15 mil para o Fundo da Assistência Social.

Também foi aprovado o PL nº 025/2026, que repassa R\$ 40 mil ao CTG Pousada dos

Tropeiros para a reforma do tablado de danças. Como contrapartida, a entidade cederá seu espaço para os ensaios do Grupo Folclórico Senhoras da Fazenda por 3 anos.

SEGURANÇA ESCOLAR E SAÚDE

No campo das indicações, a vereadora **Vanice Inez Drebes (PDT)** solicitou a instalação de um abrigo de passageiros às margens da BR-386, com vistas a proteger alunos que aguardam o transporte escolar expostos ao sol e à chuva. A proposta foi aprovada por todos.

CAUSA ANIMAL

Já a vereadora **Cristina da Rosa (PDT)** sugeriu uma campanha de castração de animais. Na justificativa, coloca a necessidade de controle populacional e prevenção de doenças. A proposta desencadeou um amplo debate sobre a responsabilidade dos donos e o uso de recursos públicos e revelou diferentes perspectivas entre os vereadores.

Cristina enfatizou que a castração é uma questão de saúde pública e bem-estar. Citou casos de animais abandonados que procriam descontroladamente no município.

O presidente **Leo Mota (PDT)** manifestou-se contrário ao uso de verbas da saúde para animais enquanto houver carência de recursos para humanos, como vagas de UTI e cirurgias infantis. “Não posso aceitar que a população crie um gasto para o Executivo neste caso. Os valores se invertem”, afirmou.

Álvaro da Silva Brandão (PDT) defendeu a criação de um cadastro animal com fotos para identificar proprietários que abandonam animais, observando que muitos cães soltos vêm de outros municípios. **Paulo Delcio de Souza (Republicanos)** ressaltou que a saúde animal está ligada à saúde pública e defendeu que os proprietários devem ser responsabilizados e punidos se não cuidarem de seus pets.

Sérgio Cenci Sobrinho (PP) sugeriu buscar verbas de um novo

fundo estadual para a causa e propôs multas para quem abandona animais. Destacou que o abandono é o “ponto-chave” do problema. O vereador **Marcos Roberto de Souza (PSDB)** concordou com a aplicação de multas e sugeriu o uso de câmeras de videomonitoramento para identificar infratores, mas alertou que a criação de um canil municipal é inviável financeiramente.

Nelson de Quadros Costa (PDT) apoiou a fiscalização rigorosa e o uso de câmeras, relatando casos recentes de abandono de ninhadas de gatos em lixeiras públicas. **Pedro Norberto dos Santos (PSDB)** sugeriu a criação de uma lei que limite o número de animais por proprietário (máximo de dois) e obrigue o cadastramento para evitar o acúmulo e abandono.

A indicação para a campanha de castração foi aprovada por 8 votos a 0, apesar das ressalvas orçamentárias feitas pela presidência. A próxima sessão ordinária foi convocada para o dia 24 de abril de 2026, também uma sexta-feira, a partir das 13h.

LAJEADO CPI DAS OBRAS CONCLUI RELATÓRIO

Cerca de 86% das denúncias analisadas apresentaram alguma irregularidade

DA REDAÇÃO

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Obras concluiu o relatório final das investigações sobre contratos e serviços executados na Secretaria de Obras de Lajeado. Após entrega oficial nesta sexta-feira (17/4) no Plenário da Câmara de Vereadores, o documento foi encaminhado ao Ministério Público para providências.

A comissão conduziu três etapas principais: análise documental, cole-

ta de depoimentos e perícia técnica especializada. A CPI ouviu servidores públicos, representantes da empresa investigada e demais envolvidos nas denúncias.

Ao todo, foram examinadas 50 denúncias relacionadas a serviços prestados ao município.

De acordo com as conclusões, 43 das 50 denúncias analisadas apresentaram algum tipo de irregularidade - cerca de 86% dos casos.

As inconsistências identificadas envolvem

divergências entre serviços contratados e executados, além de indícios de superfaturação e compensação irregular de serviços.

As análises técnicas também estimaram prejuízo financeiro significativo aos cofres públicos estimado em R\$ 683 mil, considerando pagamentos efetivamente realizados relacionados às obras investigadas.

Segundo o relatório, as irregularidades identificadas ocorreram de

maneira repetitiva e sistemática, o que indica a necessidade de aprofundamento das investigações por parte dos órgãos competentes.

RECOMENDAÇÕES

Entre as recomendações estão o aprofundamento das investigações, revisão dos processos administrativos relacionados às obras públicas e implementação de novos protocolos de fiscalização e controle interno.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



IMIGRANTE REFORÇO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Vereadores autorizam criação de cargos

LUCAS LEANDRO BRUNE

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Imigrante realizada quarta-feira (15/4) analisou o projeto de lei do Executivo nº 59/2026, que prevê alterações na estrutura administrativa com a criação e ampliação de cargos em comissão.

A proposta modifica a lei municipal nº 2.228/2019, com a inclusão de novas vagas em funções estratégicas da administração. Entre os cargos previstos estão um chefe de Gabinete

II, dois diretores de Departamento e um supervisor de Setor, além de funções gratificadas vinculadas às mesmas áreas. As atribuições e requisitos permanecem conforme a legislação já vigente, sem mudanças estruturais nas funções.

De acordo com a justificativa do projeto, a medida busca aprimorar a organização interna e qualificar a prestação dos serviços públicos, atendendo à necessidade de adequação da máquina administrativa às demandas atuais. O Executivo também

destaca que a criação dos cargos segue os padrões remuneratórios já estabelecidos, sem inovação significativa na estrutura.

Durante a discussão da matéria, a presidente Ana Patrícia Funke (PSDB) explicou os objetivos de cada um desses cargos.

DEMAIS PROJETOS

PL 58 – Autoriza o Executivo a promover a regularização dominial e registral e a formalização por escritura pública.

PL 60 – Autoriza a abertura de crédito especial de R\$ 85 mil para a Secretaria de Obras indenizar a extração de saibro.

PL 61 – Autoriza abrir crédito especial de R\$ 5 mil para a Secretaria de Cultura conceder patrocínio a pessoa física.

PL 62 – Autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 120 mil para a Secretaria de Cultura para patrocínio de entidades que promovam eventos culturais em Imigrante.

PL 63 – Autoriza a

abertura de crédito especial de R\$ 48,3 mil para a Secretaria de Educação contratar monitores escolares.

PL 64 – Autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 25 mil para a Secretaria de Cultura e Desporto apoiar e patrocinar entidades promotoras de competições esportivas. Visa ao apoio para a 4ª Taça Imigrante.

PL 65 – Autoriza a contratação de servidores em caráter temporário e emergencial. Trata-se de um profes-

sor de Língua Inglesa/Portuguesa com carga de até 22h semanais.

PL 66 – Autoriza a abertura de crédito especial de R\$ 16 mil para a Secretaria de Educação contratar profissional de Assistência Social para atuar nas escolas municipais.

Projeto de lei Legislativo nº 1/2026 – Cria o Projeto Poste Limpo, proposição do vereador Márcio Rottoli (MDB).

A próxima sessão será dia 6 de maio, às 19h30, no plenário da Câmara.

VISUAL URBANO

Projeto “Poste Limpo” propõe mais segurança e organização urbana

LUCAS LEANDRO BRUNE

O projeto de lei Legislativo nº 1/2026, de autoria do vereador Márcio Rottoli (MDB), foi aprovado na sessão ordinária de quarta-feira (15/4). O programa “Poste Limpo” prevê a obrigatoriedade da retirada de fiação excedente ou inutilizada e o alinhamento dos cabos instalados nos postes por empresas concessionárias e prestadoras de serviços.

Ao defender a matéria na tribuna, o vereador destacou os riscos e transtornos causados pelo acúmulo desorde-



Rottoli idealizou a proposta

nado de fios na cidade. “Todos nós sabemos o emaranhado de fios que existe. Os cabos se soltam e engatam em caminhões-baú”, afirmou.

Segundo ele, situações como essas já provocaram danos estruturais e interrupções no fornecimento de energia, com o deslocamento de postes e consequente queda de luz.

O projeto estabelece que empresas responsáveis por serviços como energia elétrica, telefonia e internet deverão remover fios sem uso e manter o alinhamento adequado dos cabos. Em caso de descumprimento, estão previstas sanções como notificação, multa e até proibição temporária de funcionamento em

situações de risco iminente. A proposta também determina prazo de até 1 ano para adequação após a eventual aprovação da lei.

Rottoli enfatizou que a iniciativa busca priorizar a segurança da população e melhorar o aspecto visual da cidade.

PAIXÃO DE CRISTO

Márcio Rottoli também destacou a realização da encenação da Paixão de Cristo, promovida no fim de março, e seus reflexos no turismo do município.

Ele parabenizou os organizadores e as equipes envolvidas na estruturação do evento. “Quero parabenizar todo o elenco da Paixão de Cristo e a Secretaria de Obras na preparação do cenário”, afirmou.

Rottoli ressaltou ainda a atuação da Secretaria de Cultura e Turismo na organização de excursões, com o objetivo de ampliar a permanência dos visitantes no município. “Para virem mais cedo visitar os pontos turísticos do nosso município e saborear um café colonial”, disse. Como exemplo do

movimento, citou o número expressivo de atendimentos. “Só no Seminário [Convento São Boaventura] foram servidos 800 cafés”, destacou ele.

O vereador avaliou que o evento contribuiu significativamente para a economia local, com grande presença de público, especialmente no sábado.

Além disso, mencionou o impacto positivo no comércio e na gastronomia, evidenciando o potencial de eventos culturais como ferramenta de desenvolvimento turístico em Imigrante.

PRESIDENTE NA TRIBUNA

Ana Patrícia comenta avanços em infraestrutura

LUCAS LEANDRO BRUNE

A vereadora Ana Patrícia Funke (PSDB) utilizou a tribuna da Câmara de Imigrante na sessão de quarta-feira (15/4) para reforçar pedidos relacionados à melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços públicos no município.

Entre os principais temas abordados esteve a criação de um espaço público no Bairro Esperança, demanda que, segundo ela, já havia sido apresentada anteriormente. “Mantivemos di-

álogo sobre a criação de um espaço público nas imediações da Rua 9 de Maio”, afirmou.

Apesar de ainda não haver execução, a vereadora relatou que recebeu sinalização positiva da Administração Municipal. “Foi assegurado que a demanda receberá atenção especial”, pontuou. Ela mencionou que a limitação de mão de obra tem sido um dos entraves.

Outro ponto enfatizado foi a qualidade de sinal da telefonia móvel

em diferentes localidades, com queixas recorrentes. “Fui procurada por moradores do Bairro Daltro Filho em razão de problemas recorrentes relacionados à telefonia móvel”, disse. Situação semelhante também ocorre na localidade de Seca Baixa, o que motivou encaminhamentos junto à equipe técnica responsável.

A vereadora informou ainda que está em desenvolvimento um projeto mais amplo para qualificar os serviços de

comunicação. “O projeto visa à expansão de infraestrutura de fibra ótica e de serviços móveis de 4G e 5G”, destacou.

PONTES E BANHEIROS

Durante o pronunciamento, Ana Patrícia também abordou obras em andamento, como a Ponte do Remo. Segundo ela, o Município ainda aguarda a liberação de recursos junto à Defesa Civil. A vereadora citou ainda casos semelhantes em

outras estruturas. Reforçou que os projetos seguem em tramitação e dependem de etapas legais para avançar.

Apresentou indicação voltada à comunidade de Seca Baixa, na qual sugere a construção de banheiros públicos em área de circulação. “O projeto precisa ser avaliado e implantado”, justificou. Segundo ela, o espaço é utilizado para lazer, atividades físicas e visitas ao cemitério, especialmente em fins de semana e datas comemorativas.



Vereadora abordou obras em andamento e entraves

A vereadora reiterou o acompanhamento próximo das demandas junto ao Executivo e reforçou o compromisso com as reivindicações da população.

TEUTÔNIA LAÇOS DE SANGUE

Irmãos separados pela dor se reencontram após 43 anos

Neli e Orlandino ficaram órfãos ainda crianças e cresceram com os tios, em Boqueirão do Leão, onde enfrentaram privações, violência e trabalho precoce

ANDERSON LOPES

Durante mais de quatro décadas, Neli Fátima Borges dos Santos (59) acreditou que o irmão estava morto. Orlandino Borges dos Santos (57) pensava o mesmo dela. Separados ainda jovens depois da morte dos pais e de uma infância marcada por fome, violência e abandono, os dois cresceram carregando o luto de alguém que ainda estava vivo. O reencontro, no Bairro Canabarro, não foi apenas um abraço, mas o fim de uma ausência que atravessou 43 anos.

A reconexão só aconteceu porque, recentemente, Neli passou a sonhar repetidamente com o irmão. “Eu sonhava direto com ele, mas não sabia se estava vivo ou morto”, lembra. O incômodo virou urgência dentro de casa. Sua filha, Fabiana dos Santos, decidiu fazer o que a família evitou por anos e foi procurar o tio.

A busca começou com medo de encontrar uma resposta definitiva e dolorosa. Mas ela avançou com insistência. Entre conversas com amigos e consultas a registros e ajuda de conhecidos em outras cidades, o nome completo da mãe dos irmãos, Maria Evelina Borges dos Santos, foi a peça-chave que confirmou a identidade. Em novembro de 2025, Orlandino foi finalmente localizado em Venâncio Aires.

O primeiro contato não foi simples. Desconfiado, o tio pensou



ANDERSON LOPES

Orlandino veio a Teutônia reencontrar a irmã Neli

se tratar de um golpe. “Hoje em dia é fácil enganar”, disse. Ele só acreditou depois de cruzar informações, nomes, lembranças e, principalmente, traços familiares. Do outro lado da linha, a sobrinha chorava. A família inteira chorava.

O reencontro foi preparado como surpresa. No aniversário de um dos filhos de Neli, em dezembro de 2025, duas fotos foram mostradas a ela: uma antiga e outra recente. A reação foi imediata. “É meu irmão”, disse ela, antes de desabar. Dias depois, no Natal, veio a primeira chamada de vídeo: “Ali a gente teve certeza”, conta Fabiana.

Mas faltava o encontro físico. Quatro meses depois, nessa quinta-feira (16/4), Orlandino chegou à casa da irmã, no Bairro Canabarro, em Teutônia. Neli não conseguiu se conter: “Achei que ia ter um ‘treco’”. O abraço, ainda recente, parece não ter terminado. “Vai ficar para sempre”, resume.

INFÂNCIA INTERROMPIDA

Antes da separação, houve uma infância curta demais. Os dois perderam a mãe muito cedo, após ela falecer

dando à luz a de Orlandino, quando Neli tinha apenas 2 anos. Sete anos depois, o pai adoeceu e também faleceu. As crianças foram criadas por uma tia. “Mal criados”, corrigem os irmãos, sem rodeios. O relato é direto e duro - foi trabalho forçado, comida negada e agressões constantes. “Nem escravo apanhava que nem nós apanhávamos”, diz Orlandino. Neli confirma.

A escola ficou pelo caminho. A sobrevivência veio primeiro. A separação aconteceu ainda na adolescência, quando tinham 14 e 16 anos. Cada um seguiu um rumo, tentando escapar da mesma realidade. Sem telefone, sem endereço fixo, sem rede de apoio, o vínculo se perdeu. Restou apenas a memória e, com o tempo, a certeza equivocada da morte.

A vida seguiu difícil para ambos. Orlandino passou por trabalhos pesados, perdas familiares e anos sem qualquer notícia da irmã.

Neli construiu sua família em Teutônia, mas carregava a ausência do irmão como uma ferida aberta.

Mesmo décadas depois, os sinais de um passado duro permanecem. Orlandino sofreu um grave acidente de trabalho nos anos 1990, que decepou quatro dedos da mão esquerda. Adaptou-se, seguiu trabalhando como pôde e criou os filhos. “Foi difícil, e é até hoje”, diz.

Mas é justamente essa trajetória que dá peso ao reencontro. Não se trata apenas de lembrar, mas de sobreviver o suficiente para, um dia, voltar a se encontrar.

Hoje, o que antes era ausência virou presença. Os irmãos se falam ao telefone, planejam visitas, tentam recuperar o tempo perdido. Não há ilusão de que 43 anos possam ser recompostos. Mas há algo novo, a continuidade. “Agora ele sabe o caminho. Isto foi a vida e é um recado para não perder a esperança”, refletem.

GENTE QUE
ESCREVEEdilaine
Cagliari

Liderança e maturidade emocional

Sabemos que liderança é a arte de influenciar as pessoas e, nas empresas, usar essa influência para promover o desenvolvimento e a produtividade da equipe em direção a um objetivo comum. Para líderes, exemplificar a conduta esperada dos liderados não é apenas desejável. É essencial! Liderar é caminhar ao lado do time, dar suporte, ensinar, compreender limitações e perceber as dificuldades de cada indivíduo.

Tudo isso pode ser comprometido quando um líder, mesmo inspirador e carismático, não tem autocontrole. A imaturidade emocional tende a contaminar o ambiente, gerando baixo desempenho, desconexão, desengajamento, sensação de injustiça e até maus exemplos de atitudes. Líderes que não conseguem administrar suas emoções alternam explosões de irritação com fases encantadoras de entusiasmo, criando insegurança psicológica na equipe, especialmente num contexto em que o imprevisível é a única coisa previsível.

Ainda hoje, muitos líderes que se destacaram por sua performance individual, principalmente em áreas competitivas como vendas, enfrentam dificuldades ao migrar para a liderança. A competição interna, incentivada por *rankings* e resultados individuais, pode ser útil até certo ponto, mas deixa de ser funcional quando a pessoa assume o papel de líder. Nesse novo papel, é preciso substituir a competição pela cooperação, ser apoio e fortaleza para o time, pois os resultados do grupo passam a refletir o resultado do líder.

Essa conexão entre cooperação e desempenho está alinhada com o que estudos como o *Project Aristotle* mostraram: times de alto desempenho não são caracterizados por talentos isolados, mas por relações de confiança e segurança psicológica, onde as pessoas se sentem à vontade para arriscar, compartilhar ideias e assumir falhas sem medo de julgamento ou retaliação.

Um líder emocionalmente estável é capaz de criar essa sensação de segurança que muitos buscam e nem sempre encontram. Isso exige consciência, equilíbrio e um compromisso contínuo com a própria maturidade emocional - não apenas como habilidade profissional, mas como postura de vida.



Desenvolvimento de lideranças no contexto atual

Neste sábado (18/4), o programa Mais Elas recebe Viviane Lagemann, *business partner* de RH na Docile. A profissional atua no desenvolvimento de lideranças e equipes em um contexto de expansão, diversidade e convivência entre diferentes gerações. Viviane possui especialização internacional em Inovação e Liderança e formação em Análise Comportamental. Ela participa do diálogo com Cíntia Schmidt e Anete Roesse sobre o desafio da liderança, tema relevante no mundo dos negócios.

Participe pelo (51) 995-748-969. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, Marcauten, Farmácia Canabarense e a médica reumatologista Bruna Porto.



ARQUIVO PESSOAL



REGIÃO TURISMO E DESENVOLVIMENTO

Rota dos Açores avança e projeta integração cultural e turística

DA REDAÇÃO

A construção da Rota dos Açores ganha consistência no Vale do Taquari e mobiliza municípios em torno da proposta que une identidade cultural e desenvolvimento. A segunda reunião executiva do projeto, realizada em Taquari na quinta-feira (16/4), consolidou avanços e reforçou o engajamento regional na estruturação do roteiro turístico integrado.

Participaram representantes de Taquari, Tabai, Paverama, Fazenda Vilanova e Bom Retiro do Sul, que apresentaram atrativos históricos, culturais e naturais. A iniciativa busca transformar a herança açoriana em eixo estratégico de valorização regional e fortalecimento do turismo.

Prefeito de Taquari, André Luís Barcellos Brito destaca o papel da integração entre os municípios. A vice-prefeita, Rosilene Reis dos Santos, também acompanhou o encontro, junto ao Conselho de Turismo e Cultura. A condução dos trabalhos ficou sob responsabilidade da Amturvaes, com Vanessa Spindler e Vânia Reis dos Santos, que enfatizaram a necessidade de coerência entre as rotas locais.

As coordenadoras apontaram que o envolvimento da comunidade será

determinante para o sucesso da proposta. A intenção é que a rota represente não apenas um produto turístico, mas a expressão da cultura e dos hábitos da população.

O projeto também avança em articulações institucionais. Há diálogo com a Univates para aprofundamento de pesquisas históricas e aproximação com o governo do Estado para apoio na estruturação. A próxima reunião está marcada para o dia 19 de maio, em Bom Retiro do Sul, com foco na integração de práticas culturais, gastronômicas e históricas.

CONEXÕES INTERNACIONAIS

Um dos diferenciais da Rota dos Açores está na busca por conexões internacionais e na construção de uma base estruturada para o turismo regional. Em entrevista à Rádio Popular, o coordenador da iniciativa, Mauro Hauschild, detalhou avanços nesse sentido, que incluem articulações com a embaixada de Portugal. "Apresentamos todo o trabalho da Rota dos Açores e pedimos apoio para conexão com empresas e instituições do governo português", afirmou. O objetivo é ampliar o alcance

do projeto e atrair investimentos.

Hauschild confirmou agenda internacional no fim de maio. "Vamos passar cerca de 12 dias em Portugal para visitar instituições, órgãos do governo e a Ilha dos Açores", explicou. A iniciativa busca fortalecer vínculos com a origem cultural que inspira o projeto.

ESTRUTURA

Outro passo importante é a tentativa de implantar um centro regional de informações turísticas em Tabai, em prédio atualmente utilizado pela Polícia Rodoviária Federal. "A ideia é transformar aquele espaço na porta de entrada do Vale do Taquari, com divulgação das rotas, dos empreendimentos e da nossa história", destacou.

A proposta deve ir além de uma rota isolada. "O desenvolvimento regional passa por todos. A Rota dos Açores não vai se construir sozinha", afirma Mauro Hauschild. Ele cita a integração com outros atrativos, como o Cristo Protetor e o Trem dos Vales.

Hauschild ainda ressaltou a importância de ampliar o tempo de permanência dos visitantes. "Hoje o turista fica no máximo 1 dia e meio na região. Precisamos mostrar que há muito mais para conhecer", pontuou.



DESASSOSSEGOS

Fernanda
Storck Pinheiro
Professora, advogada
e psicóloga

Como te chamas?

Nasci em 1978, bem antes de existir o tal evento de chá revelação que se tornou comum nas famílias brasileiras, e numa época em que só se fazia exame de ecografia durante a gestação caso houvesse alguma evidência de risco para a mãe ou o bebê. Não foi o caso e, portanto, minha mãe só soube que teria uma menina no dia do meu nascimento. Ainda assim, quando cheguei nesse mundo, já havia dois nomes designados para mim: um nome escolhido caso fosse um menino, um nome escolhido caso fosse uma menina. Me chamaram Fernanda em referência à grande dama do teatro brasileiro, Fernanda Montenegro, que, à época, brilhava em algum sucesso em rede de televisão. Para mim, uma honra.

Gosto de pensar sobre a nomeação das pessoas e das coisas. Antes mesmo de um bebê vir ao mundo, muito provavelmente ele já tem um nome ou algumas possibilidades pensadas para ele. Mais do que um nome, ganha também uma série de expectativas de como será, o que fará, quais traços herdar. A maioria dessas expectativas nunca se cumpre, mas o mais importante é que algum desejo se constituiu antes do nascimento de alguém. A gente nem sabe, mas esse desejo pretérito ao nosso primeiro respiro, de mãe, pai, avós, irmãos e todos mais que aguardam a pequena pessoa, nos é transmitido no encontro com esses outros e, de alguma forma, vai nos constituindo.

O psicanalista Sigmund Freud, em um texto chamado Totem e Tabu, de 1913, escreveu: "O nome de um homem é um componente principal de sua personalidade, talvez mesmo uma parte de sua alma." Para ele, também os nomes familiares foram importantes para a civilização, já que a humanidade se organizou em torno dos clãs, que, posteriormente, viriam a se tornar as famílias, na forma como conhecemos hoje.

Na clínica, gosto de escutar sobre os nomes e suas histórias, porque elas dizem de quem nomeou e de quem foi nomeado. Quem recebe um nome de um antepassado, com quais expectativas relacionadas à pessoa homenageada terá de lidar? E como lidará com isso? Qual o significado do nome que carregamos e como o costuramos com o restante da vida que nos é entregue? Nomes de reis e rainhas, de heróis e de pessoas que alcançaram algum valor nesse mundo. Ao nomear um filho, por que determinada escolha, dentre tantas outras? Ou por que a escolha, já na vida adulta, de nos aproximarmos de pessoas com determinados nomes? É uma boa linha para se escutar o outro no exercício de saber de si. Afinal, em psicanálise, nada é neutro. O nome também é simbólico.

ESTRELA FESTIVAL DO CHUCRUTE

Desfile típico abre programação da 58ª edição

GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Em sua 58ª edição, o Festival do Chucrute realiza, no próximo sábado (25/4), o tradicional desfile típico pelas ruas de Estrela. A festa que atrai visitantes de diversos lugares combina gastronomia, apresentações culturais e baile.

O desfile típico é uma forma de preservar a cultura e divulgar o Festival. O evento inicia às 15h com saída do Parque Princesa do Vale, o Parcão, percorrendo ruas centrais e bairros de Estrela. A programação reúne participantes de diferentes faixas etárias, que desfilam em caminhões decorados e trajados com indumentárias típicas da cultura alemã.

A expectativa é de aproximadamente 60 veículos no cortejo, que terá música, apresentações e forte participação da comunidade. Ao término do percurso, a programação segue no Parcão com atividades de confraternização e música ao vivo.

1 MÊS DE CELEBRAÇÃO

O Festival do Chucrute apresenta uma programação que valoriza as tradições da cultura alemã e envolve diferentes públicos ao longo de



Cerca de 60 veículos devem participar do cortejo

abril e maio. Neste ano, será ainda mais especial, tendo em vista que Estrela completa 150 anos de emancipação política.

O 1º Baile Típico acontece no dia 16 de maio, a partir das 20h, no Centro Comunitário Cristo Rei, animado pela Orquestra La Montanara. No dia seguinte ocorre o 1º Café Colonial, às 15h, com ingresso mediante doação de 1 quilo de alimento. Já o dia 18 terá o Baile da Feliz Idade, às 9h30.

A programação continua no dia 20 com a 29ª Festa do Idoso, às 9h, e no dia 21 com a 17ª Festa das Apaes, às 14h. No dia 23 acontece o 2º Baile Típico, às 20h, com animação da Super Banda Choppão. A programação encerra no dia 24 com o 2º Café Colonial, às 15h, também com ingresso solidário.

Nos bailes haverá jantar típico a partir das 20h, no Centro Comunitário Cristo Rei, mediante aquisição de ingresso. O público pode se servir à vontade, enquanto as bebidas são comercializadas à parte.

O cardápio valoriza a culinária alemã, com pratos como chucrute, salsicha bock e *Eisbein* (joelho de porco), além de acompanhamentos coloniais, servidos durante as apresentações culturais ao longo da noite.

Durante o jantar acontecem as apresentações do grupo folclórico, iniciando pelas categorias mirins, com crianças pequenas, e seguindo até chegar aos grupos mais experientes. O baile inicia após o encerramento das apresentações. A pista é aberta ao público, com animação musical ao vivo.

AROUND / DIVULGAÇÃO



REGIÃO RIVALIDADE RECENTE

Reedição da decisão de 2025 ocorre neste domingo

Poço das Antas e Canabarense jogam em Poço

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026 terá grandes confrontos neste domingo (19/4), com partidas em Westfália e Poço das Antas. Essa será a primeira vez que Teutônia não recebe embates da competição nesta primeira fase.

A liderança pode ser tomada por um time isolado depois de algumas rodadas de indefinições e muito equilíbrio. Gaúcho e Canabarense não se enfrentam diretamente, mas torcem um contra o outro para conquistar o 1º lugar.

Um dos duelos mais aguardados desde a confecção do carnê de partidas é Poço das Antas e Canabarense. A reedição da finalíssima do Intermunicipal de 2025 era esperada por todo o amante do futebol amador da região.

Naquela ocasião, o Canabarense se sagrou tricampeão consecutivo após vencer os dois confrontos (em Poço e Canabarro). Agora, Poço quer dar o troco após ficar mordido com o vice-campeonato.

Para esse jogo, o Canabarense está de volta após folgar na rodada passada e enxergar Ouro Verde e Gaúcho



LUIS AUGUSTO HUPPES

Campeão e vice de 2025 se reencontram às 16h

igualarem seu número de pontos (10). Nikito e Gão são as expectativas de gols por parte do Tricolor, que quer surpreender fora de casa.

Enquanto isso, os mandantes buscam reafirmação. Após iniciar a competição com 100% de aproveitamento, o Poço derrapou contra o Flamengo e seu sangue para vencer o Ribeirense, em Linha Ribeiro, na rodada passada.

O 5 a 4 levantou preocupações para o treinador Márcio Flach, que quer reorganizar seus comandados e conquistar os 3 pontos em casa para ganhar sobrevida na luta pelas primeiras posições. Mesmo assim, Poço está classificado por conta da vitória na rodada passada. Com 9 pontos, não pode ser al-

cançado pelo lanterna Ribeirense, que tem apenas 1 ponto.

Agora, o objetivo pode ser dar ritmo para atletas que não eram escalados com tanta frequência. Maicon "Pedra" Benini é um desses nomes. O artilheiro e camisa 9 atuou na partida passada e precisa se recuperar após período afastado.

É interessante analisar que jogadores dos Aspirantes têm aparecido. Autor de um dos gols do triunfo de domingo passado (12/4), Yuri "Pelé" Wegner saiu do segundo quadro para o primeiro e busca vaga de titular, especialmente pela lesão de Willian Kochenborger.

É um grande jogo; as duas equipes estão na parte de cima da ta-

bela e querem vencer para almejar a liderança. Apenas 1 ponto separa campeão e vice de 2025 e, agora, eles se enfrentam em um dos clássicos regionais mais pegados das temporadas recentes.

De olho na recuperação, o Juventude de Linha Berlim recebe o Gaúcho, que visa à liderança a todo custo. Com resultados distintos nas rodadas recentes, Periquito e Pavão duelam por objetivos diferentes.

O Gaúcho é 3º colocado com pontuação de líder, enquanto a Berlim ocupa a 8ª posição, com apenas 3 pontos. Com uma vitória e três derrotas, o Ju precisa triunfar para subir na classificação e, em caso de derrota do Ribeirense, assegurar sua vaga na mata-mata.

AGENDA

INTERMUNICIPAL CERTEL SICREDI

7ª rodada - 19/4 - 14h e 16h

Local	Partida		
Westfália	Flamengo	x	Ribeirense
Westfália	Juventude	x	Gaúcho
Poço das Antas	Poço das Antas	x	Canabarense

CLASSIFICAÇÃO

TITULARES

Col.	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	Disc
1º	Ouro Verde	10	5	3	1	1	9	5	4	67	90
2º	Canabarense	10	4	3	1	0	13	3	10	83	100
3º	Gaúcho	10	4	3	1	0	14	3	11	83	120
4º	Poço das Antas	9	4	3	0	1	12	8	4	75	110
5º	Flamengo	6	5	2	0	3	9	10	-1	40	100
6º	Atlético Gaúcho	5	5	1	2	2	7	14	-7	33	70
7º	11 Amigos	3	5	1	0	4	6	15	-9	20	170
8º	Juventude	3	4	1	0	3	3	8	-5	25	180
9º	Ribeirense	1	4	0	1	3	6	13	-7	8	190

ASPIRANTES

Col.	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	Disc
1º	Ouro Verde	13	5	4	1	0	18	3	15	87	60
2º	Poço das Antas	10	4	3	1	0	12	3	9	83	200
3º	Flamengo	8	5	2	2	1	10	4	6	53	200
4º	Gaúcho	6	4	1	3	0	7	3	4	50	100
5º	Canabarense	6	4	1	3	0	6	4	2	50	250
6º	11 Amigos	5	5	1	2	2	7	11	-4	33	140
7º	Atlético Gaúcho	2	5	0	2	3	2	16	-14	13	70
8º	Ribeirense	1	4	0	1	3	3	15	-12	8	110
9º	Juventude	1	4	0	1	3	1	7	-6	8	210

Uma defesa forte e bem postada pode ser crucial, tendo em vista a capacidade do Gaúcho, que aplicou um 8 a 1 no Atlético com um jogador a menos.

Ter o artilheiro do campeonato ao seu lado faz muita diferença e, se tem alguém com o "cheiro que a bola gosta", esse é Miquel Kalkmann. O "perfumado" balançou as redes oito vezes e é a principal arma do Flamengo, que enfrenta o Ribeirense.

O confronto pode carimbar o passaporte a fase de quartas de final para o Mengo de Westfália e deixar o time de Linha Ribeiro no sufoco. O Rubro-Negro tem 6 pontos em cinco partidas e pode até alcançar

o 4º lugar com uma derrota do Poço das Antas.

Um simples 1 a 0 o garante na próxima fase, enquanto o Ribeirense precisa vencer para seguir com o sonho de avançar. Uma derrota complica a situação e traz a obrigação para o confronto direto da rodada que encerra a classificatória, contra o 11 Amigos, que está de folga - junto de Ouro Verde e Atlético Gaúcho.

Nos Aspirantes, o Poço pode igualar a pontuação do líder Ouro Verde, enquanto Flamengo, Gaúcho e Canabarense querem encostar nas primeiras posições. Ribeirense e Juventude precisam vencer para sair do ponto solitário.

JORNADA ESPORTIVA - 19/4 - 14H

Intermunicipal Certel Sicredi

Centro - Westfália



Flamengo

X



Ribeirense

Narração: Éderson da Rocha
Reportagens:
Rudimar Thomas e Sérgio Amaral



Acompanhamento dos municipais da região

- Estrela
- Roca Sales
- Encantado
- Arroio do Meio
- Guaporé
- Boqueirão do Leão
- Taquari
- Bom Retiro do Sul
- Paverama
- Cruzeiro do Sul



Centro - Poço das Antas



Poço das Antas

X



Canabarense

Narração: Luciano Gallert
Reportagens:
Bianca Fritscher e Ketlin Fries



APOIADORES:



ESTRELA IGUALDADE, PARTICIPAÇÃO E RESPEITO

“O propósito é acolher, desenvolver e garantir um lugar seguro a todos”

A Vértice 83 preza por pessoas e não apenas competitividade

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A Academia Vértice 83, de Estrela, nasceu de uma vontade comum entre três sócios e rapidamente se transformou em um espaço que vai além de simples treinamentos. Júlia Friedrich Thomé, Paloma Schilling e Gustavo Mädke apostaram em um projeto que une Jiu-Jitsu, formação de respeito, caráter, acolhimento e pertencimento. Quase 2 anos depois, a academia reúne cerca de 80 alunos e se consolida como uma referência nas artes marciais no Vale do Taquari.

A proposta surgiu de uma necessidade pessoal dos próprios fundadores. A ideia era criar um ambiente onde se sentissem respeitados e alinhados com os valores que acreditam dentro do esporte.

Tudo aconteceu de forma rápida. Em menos de 2 meses, o planejamento virou realidade. “Abrimos a Vértice por um desejo de ter um lugar onde pudéssemos realmente estar à vontade, seguros e que trouxesse temas dos quais acreditávamos”, relata Júlia.

Um dos diferenciais está na liderança feminina. Júlia e Paloma não apenas administram o espaço ao lado de Gustavo, mas também ajudam a transformar a percepção sobre o lugar das mulheres nas artes marciais.

A criação de turmas exclusivas femininas e aulas de defesa pessoal partiu justamente da leitura de que muitas mulheres deixam de começar por não se sentirem confortáveis em ambientes predominantemente masculinos.

Professora de Educação Física, Paloma destaca que o ensino é parte central do projeto. “Prezamos muito por esse tema. Inclusive, o nosso carro-chefe é esse: crianças, mulheres e manter



Academia tem aulas exclusivas para as mulheres

um ambiente confortável”, afirma. De acordo com ela, a proposta dá resultado e a turma feminina cresce de forma consistente, o que exemplifica como o acolhimento é determinante para a permanência.

INFÂNCIA, INCLUSÃO E DISCIPLINA

Se o protagonismo feminino é uma marca, os mais novos são o coração da academia. Desde o início, a Vértice investe em turmas infantis e, com o tempo, ampliou o trabalho para incluir também crianças atípicas.

A iniciativa surgiu da convicção dos sócios de que o esporte pode ser uma ferramenta de inclusão. Júlia, em especial, aponta que a inspiração para o trabalho com a inclusão vem de experiências da época de atleta. Ela teve um professor que levava os alunos para vivências diferentes, como visitas à Apae de Estrela e atividades com atletas cadeirantes. “Isso mexeu muito mais comigo do que as medalhas que recebemos”, recorda.

Hoje, a academia mantém parcerias com profissionais da área da saúde, que indicam alunos para a prática. No tatame, o foco vai além da técnica. O Jiu-Jitsu é utilizado como instrumento para ensinar disciplina, respeito, hierarquia e controle emocional. “Eles lidam com frustrações o tempo inteiro, aprendem a resolver

problemas e a manter a calma, qualquer que seja a situação”, explica Júlia.

Ela reforça que o esporte não incentiva a agressividade, como se pensava no passado. É justamente o contrário. “Ensina a se defender, impor limites e saber dizer não. Repetimos e deixamos bem claro que, quando eles tiverem algum problema, devem buscar auxílio e não tomar a iniciativa de atacar alguém”, completa.

Esse processo também se estende para fora da academia. Desde a abertura, os alunos participam de ações em instituições e projetos sociais da cidade para viver valores como empatia e respeito na prática. Para Júlia, o maior indicador de sucesso é ver as crianças ativas e participantes dessas atividades, com vontade e entusiasmo. “Eles vão felizes para as aulas. Isso, para mim, é a definição de que chegamos onde queríamos. Temos alunos de 3 a 62 anos, demonstramos que o Jiu-Jitsu é pra todos e precisa ser inserido cada vez mais na sociedade”, afirma.

SEM PRESSÃO POR PÓDIOS

Embora participe de competições eventuais, a academia não trabalha o alto rendimento como obrigação e necessidade. A Vértice incentiva os alunos que desejam competir, mas não impõe esse caminho como requisito. A proposta é respeitar os objetivos individuais, seja para quem busca de-

sempenho esportivo, qualidade de vida ou uma simples atividade.

Segundo Júlia, a realidade da região também influencia, tendo em vista que a maioria dos campeonatos ocorre em Porto Alegre e arredores, o que eleva os custos. Por isso, a decisão é deixar a escolha nas mãos dos alunos e famílias.

Ela observa ainda que o crescimento das artes marciais está diretamente ligado à mudança de percepção sobre o esporte. Para ela, o Jiu-Jitsu contribui para formar pessoas mais equilibradas e respeitadas com diferentes realidades.

Nesse sentido, a introdução precoce das crianças na modalidade faz diferença. O primeiro contato já envolve disciplina, respeito e hierarquia, e os resultados aparecem em pouco tempo, inclusive com retorno das escolas. “Ouvimos muito que um determinado aluno dava trabalho na escola ou em casa antes de entrar na academia e que, agora, está muito melhor. É gratificante, pois mostra que nosso trabalho e métodos funcionam”, relata Júlia.

Segundo ela, atitudes simples, como cumprimentar e olhar nos olhos, refletem esse aprendizado e são levadas para a vida. Com o tempo, a compreensão de que o Jiu-Jitsu vai além da atividade física aumentou a procura, especialmente por parte dos pais, que hoje têm mais flexibilidade para inserir os filhos no esporte.

“O verdadeiro sucesso é ver os alunos felizes no tatame.”

Júlia Thomé
Professora de Jiu-Jitsu



Atividades são realizadas com jovens atípicos

ACADEMIA FEITA COM PARCERIA

A história também é marcada pela conexão entre seus fundadores. Júlia e Paloma se conheceram por meio do Jiu-Jitsu, após serem incentivadas a treinar juntas por terem o mesmo peso. O que começou como um treino em comum rapidamente evoluiu para amizade.

Fora do tatame, um detalhe curioso ajudou a fortalecer esse vínculo: a troca de figurinhas da Copa do Mundo. A aproximação, que começou de forma despreziosa, revelou afinidades e uma visão de mundo semelhante. “Começamos a conversar, vimos que pensávamos parecido e tínhamos muitos interesses em comum”, lembra Júlia.

Foi a partir dessa conexão que surgiu a ideia de abrir a academia. O convite partiu de Paloma e a resposta foi imediata. “Vamos”, disseram. No dia seguinte, o plano já era realidade. Em pouco tempo, o projeto ganhou forma e virou negócio.

Júlia conta ainda que foi a última dos três sócios a entrar no Jiu-Jitsu, motivada pelo marido, Gustavo. No início, houve insegurança, mas o contato com o esporte mudou sua relação com a prática e com ela mesma. Hoje, se diz realizada. “Quando se trabalha com o que ama, não é trabalho. Amo o que faço e, com certeza, vivo feliz por conta disso”, resume.

A Vértice 83 construiu um espaço de convivência, formação e confiança em Estrela. Com mulheres à frente, crianças como base do projeto, ações de inclusão e histórias que começam com um simples álbum de figurinhas, a academia mostra que o Jiu-Jitsu pode ser muito mais do que competição, pois é um caminho para formar pessoas.



Júlia (e), Gustavo e Paloma são sócios da Vértice 83



ASSISTA À ENTREVISTA

NO DETALHE



Luis
Augusto Hupples
luisaugustohupples1@gmail.com

A fábrica que desapareceu a produzir

O futebol brasileiro passou anos com orgulho de uma identidade interessante, pois era o país do improviso, um contra um e do jogador capaz de desmontar uma defesa num gesto em curto espaço de tempo, numa finta seca ou mudança inesperada de direção. Hoje, porém, a sensação é de que formamos cada vez mais atletas “corretos” e menos ousados. Isso não acontece por acaso, é resultado de uma moldagem silenciosa, quase industrial, que vai do campo de treino ao mercado de transferências.

A primeira mudança está na formação. Em muitos centros de base, o drible deixou de ser visto como expressão de talento e passou a ser tratado como risco.

O jovem é orientado a tocar rápido, circular a bola e “jogar de forma prática”, como se a simplicidade fosse sinônimo de segurança e a ousadia, um defeito. Em vez de estimular o enfrentamento, muitas escolas ensinam a evitar o confronto. O menino que tenta o drible e perde a bola recebe mais bronca do que o que passa invisível pelo jogo. O recado é de arriscar menos.

Só que o futebol não se decide apenas em posse de bola. Ele é definido com rupturas. E elas, quase sempre, nascem do drible, passe vertical ou da coragem de acelerar onde o adversário quer te empurrar para trás. Aquela pancada de contragolpe que nocauteia qualquer um, independente do esporte. Quando o jogo fica congestionado, as linhas encurtam e todos sabem ocupar espaços. Alguém precisa quebrar a lógica. Sem esse jogador, o time vira previsível. Roda, roda, roda e não tem a capacidade de produzir.

Também moldamos nossos atletas com as perspectivas do mercado europeu. Não há nada de errado em olhar para a Europa; o problema é quando isso vira submissão estética e tática. Importamos a ideia de que o jogador moderno precisa ser disciplinado, intenso, posicional e apto a executar funções.

Tudo isso importa. Mas, no caminho, amputamos justamente aquilo que nos diferenciava. O talento brasileiro continua, só que, muitas vezes, é podado antes de amadurecer. Queremos um atleta pronto para o mercado, mas esquecemos de formar o que decide jogo.

Há ainda um efeito colateral perigoso: quando os jovens percebem que o sistema premia obediência, muitos deixam de ousar cedo demais. O driblador nasce no bairro, na pelada, pelas ruas, no futsal e no campo improvisado de terraço. Mas, precisa de ambiente e incentivo para continuar. Se a cada etapa ele aprende que o certo é esconder a bola, tocar de lado e não correr risco, o talento é domesticado. Não desaparece de uma vez, mas minguia até zerar.

E, quando aparece um jogador capaz de desafogar uma partida, ele vira exceção. Até chama atenção, mas também, sofre pressão. Se erra duas vezes, entra na conversa da “imaturidade”. Se acerta, dizem que precisa ser “mais coletivo e lapidado”. O driblador vive sempre entre a admiração e a desconfiança.

Talvez a grande pergunta não seja por que perdemos tantos dribladores, mas em que momento passamos a desconfiar tanto deles. Porque o futebol brasileiro ainda produz técnica, inteligência e atletas fortes e velozes. O que está raro é o jogador que encara o marcador sem pedir licença. E, sem esse tipo de coragem, o jogo fica mais arrumado, mas também, muito menos brasileiro.

No fim, o drible não é enfeite, é linguagem. E um país que desaparece a falar sua própria língua no futebol corre o risco de apenas traduzir o que os outros ditam e escolhem como “correto”, mesmo sem terem 10% do que o Brasil já fez no esporte.

Na Cal

- De Guaporé e detentor de cinturão do Teuto-Fight, Adolpho Pereira está confirmado no *Jungle Fight* do próximo sábado (25/4);

- Ex-atletas do Lajeadense, Cadinho e Matheus Mazia foram confirmados pelo Santa Cruz para 2026;

- Faleceu o ex-jogador e lenda do basquete mundial Oscar Schmidt, o famoso “Mão Santa”. Ele tinha 68 anos e nos deixou na tarde da sexta-feira (17/4), em decorrência de uma parada cardiorrespiratória.

WESTFÁLIA NOVOS ARES

Júlio Danzer comandará o Juventude no Regional de 2026

Treinador anunciou a ida no Terceiro Tempo da segunda-feira (13/4)

LUIS AUGUSTO HUPPES

O técnico Júlio Abel Danzer está próximo de assumir um novo desafio no futebol amador da região. O treinador está em tratativas avançadas com o Juventude de Linha Berlim, Westfália, para integrar o projeto da equipe na disputa do Campeonato Regional Certel Sicredi de 2026.

A negociação foi conduzida de forma discreta recentemente e já está bem encaminhada. O convite partiu da direção do clube, em conversas com lideranças da comunidade esportiva da Berlim. “Falei com o Roger [Werkhausen] e com o pessoal da Berlim. Foi feito o convite para mim e está bem encaminhado. É uma informação bem de primeira mão”, revela.

Segundo ele, a decisão de não tornar pública a tratativa antes ocorreu em respeito aos compromissos recentes. “Até pedi para não falarem por causa do nosso jogo, mas a diretoria já conversava comigo”, acrescenta Danzer.

A possível chegada ao Juventude ocorre em meio a um cenário de alta exigência no Regional. O treinador reconhece o peso da competição e a expectativa que naturalmente se cria em torno de seu nome. “É uma baita res-



VITOR GABRIEL DOS SANTOS / ESPECIAL FP

Treinador esteve no Terceiro Tempo



ASSISTA A ENTREVISTA

ponsabilidade. O fato novo gera expectativa e a torcida da Berlim vai esperar resultado, porque quem entra quer ser campeão. Ninguém entra só para participar”, destaca.

FORMAÇÃO DO GRUPO

Outro fator que exige atenção é o estágio de montagem do elenco. O Juventude terá um período mais curto de preparação em relação a muitas equipes já estruturadas, o que deve intensificar o processo de avaliação e formação do grupo.

“Pegamos aos 45 [minutos] do segundo tempo, enquanto muitos já estão prontos. Então vai ter um trabalho redobrado para lapidar atletas e fazer um bom

“**Mesmo com o acerto, serei eternamente treinador do Ouro Verde no Intermunicipal ou Municipal.”**

Júlio Abel Danzer
Treinador

grupo”, projeta Júlio.

Nesse contexto, Danzer já prevê uma rotina de observações nas próximas semanas. “Vou ter que dar umas ‘bandas’, olhar bastante jogo e ver jogadores. Nunca olhei tantas partidas como vou acompanhar agora”, afirma o atual técnico do Ouro Verde.

Nos bastidores, tam-

bém há expectativa em relação a possíveis reforços. O treinador brinca com o desempenho recente do atacante Maiquel Kalkmann. “Espero que tenha terminado o estoque de gols agora e deixe alguns para o Regional. Quem sabe a gente não pode ter ele também”, diz.

RESPALDO

A decisão de aceitar o desafio passa, sobretudo, pela oportunidade de exercer a função com respaldo da comunidade. “Ter a chance de ir para a Berlim e poder ser treinador, executar a função com apoio faz muito sentido para mim”, ressalta.

Mesmo com a ida iminente para o Juventude de Linha Berlim, ele reforça sua ligação com o Ouro Verde, clube ao qual garante fidelidade nas competições municipais e intermunicipais.

“Serei eternamente treinador do Ouro Verde no Intermunicipal ou Municipal. Não treinarei outra equipe nesses campeonatos”, assegura, ao manter a palavra com o clube do Bairro Alesgut.

Uma vez confirmado, a expectativa é que o acerto represente um novo capítulo na trajetória do treinador, agora inserido em um dos campeonatos mais tradicionais do futebol amador da região.

REGIÃO COPA ROTA DA SERRA

Imigrante goleia e encosta na liderança

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 4ª rodada da Copa Rota da Serra Sicoob, disputada na noite da quinta-feira (16/4), confirmou o bom momento de algumas equipes e embaralhou ainda mais a disputa em outras, especialmente na categoria Força Livre.

Na Sub-15, Fazenda Vilanova segue como

principal destaque neste início de competição. A equipe venceu Imigrante pelo placar de 6 a 2 e chegou aos 7 pontos, com liderança isolada. No outro jogo da categoria, Boa Vista do Sul conquistou vitória importante ao bater Westfália por 1 a 0.

Pela Força Livre, a rodada foi de jogos movi-

mentados e placares expressivos. Imigrante protagonizou a vitória mais elástica da noite, ao golear Fazenda Vilanova por 6 a 1. O resultado reforça a força ofensiva da equipe e a coloca na vice-liderança da tabela, com 6 pontos e excelente saldo. Já Boa Vista do Sul foi superada por Westfália por 5 a 3 em um duelo equilibrado.



SAIBA MAIS INFORMAÇÕES

A tendência é de confrontos cada vez mais equilibrados na próxima rodada, que ocorre em Teutônia.

A quinta-feira (23/4) terá os embates de Barão x Imigrante e Teutônia x Westfália, nas categorias Sub-15 e Força Livre.

ROCA SALES CALENDÁRIO CHEIO

Município vive esporte em ritmo acelerado

Uma das principais competições de base, a Taça da Amizade inicia na próxima quinta-feira (23/4)

LUIS AUGUSTO HUPPES

O município de Roca Sales vive um período de consolidação na área esportiva, com calendário cheio e competições que mobilizam a comunidade. Entre os destaques está a 20ª edição da Taça da Amizade, que começa na próxima semana e promete reunir algumas das principais equipes de base do sul do país.

Coordenador municipal de Esportes, Jean Johans ressalta o momento positivo vivido pela cidade. “Muitas competições importantes se aproximam e a comunidade tem participado bastante”, afirma. Enquanto a expectativa cresce pela Taça da Amizade, o Campeonato Municipal já caminha para decisões. Na categoria Veteranos, a final será definida neste domingo (19/4). A vantagem é do Juventude, que venceu o Toma 10 no jogo de ida por 4 a 0.

Mesmo com o placar elástico, o regulamento mantém o confronto em aberto. “Não tem saldo de gols. Se o Toma 10 vencer, leva para os pênaltis. Se o Juventude empatar ou vencer novamente, fica com o título”, explica Johans.

A competição reúne cerca de 200 atletas, divididos entre Veteranos e Força Livre, todos com vínculo direto com o município. Segundo o coordenador, a exigência valoriza o esporte local e eleva o nível técnico. “É um campeonato que historicamente tem nível alto, e esse ano ficou ainda mais equilibrado com o sistema de escolhas dos atletas”, destaca.

A disputa também começou movimentada na Força Livre, com jogos equilibrados e participação de jovens talentos. “Temos uma safra muito boa, com atletas



CTE, de Roca Sales, representará o município

Sub-15 que garantiram espaço naturalmente nas equipes e agora fazem parte dos elencos”, completa o coordenador.

TAÇA DA AMIZADE

Principal vitrine do futebol de base em Roca Sales, a Taça da Amizade chega à sua 20ª edição consolidada como uma das competições mais respeitadas da categoria Sub-15. “É de altíssimo nível. Para nós, uma honra e uma responsabilidade dar continuidade a um campeonato com esse nome e projeção”, afirma Jean.

O torneio terá 12 equipes, inclusive com grandes clubes como Grêmio, Internacional, Juventude, Caxias, Chapecoense e São José. Além desses, Ale Lajeado, Ypiranga, Progresso, Novo Hamburgo Cruzeiro e Centro de Treinamento Esportivo (CTE) Roca Sales estão na copa.

A programação inicia na quinta-feira, com jogos distribuídos em três campos ao longo do dia. Uma das novidades desta edição será a abertura noturna, com partidas no campo do Botafogo para aproveitar a estrutura com iluminação. “Entendemos que a população consegue acompanhar mais de perto, já que durante o dia muitos estão no trabalho. Vai ser uma

oportunidade de ver grandes jogos no período da noite”, explica.

Segundo o coordenador, a expectativa também envolve a presença de atletas de alto nível nas delegações. “Os clubes ainda vão fechar as listas, percebemos uma mobilização. Acreditamos que o apoio da Federação Gaúcha pode trazer ainda mais qualidade para a competição”, pontua ele.

DIVERSIFICAÇÃO

Além do futebol, Roca Sales projeta uma série de atividades ao longo do ano. Entre elas, estão o retorno de competições de futsal e vôlei entre as empresas da cidade, com a conclusão do ginásio municipal, bem como eventos de cicloturismo, corrida de rua e os Jogos Escolares. A cidade também mantém tradições como o Campeonato de Bocha, que terá semifinais neste fim de semana.

“O esporte é uma ferramenta muito importante de construção social. Queremos atingir todos os públicos, desde as crianças até os adultos”, destaca Jean.

Com estrutura em expansão e calendário consolidado, Roca Sales se firma como um dos polos esportivos da região, tendo na Taça da Amizade seu principal símbolo de integração e formação de novos talentos.

AI ROCA SALES / DIVULGAÇÃO



ASSISTA À ENTREVISTA

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO



Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Atlético Gaúcho – Campeões

O Atlético Gaúcho, do Loteamento 8, foi palco de mais uma partida válida pelo Intermunicipal. O movimento de desportistas começou na parte da manhã, quando a direção reuniu uma turma de veteranos para a disputa de um joguinho de bola. Ao meio-dia, liderados pelo presidente Fernando Bauer, foi servido um almoço com a presença de muitos campeões pela equipe. Veja, na foto, perfilados EDINHO DA ROSA, VILMAR DA ROSA, RICARDO TETECO, ELOI DE QUEIROZ, BETINHO e SILVINHO, todos campeões com a camisa do Atlético Gaúcho.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

TÚNEL DO TEMPO

Aimoré e o bicampeonato de Estrela

Entramos no Túnel do Tempo de número 982, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 2011 e relembremos um pouco do “Aimoré da Delfina e o bicampeonato amador de Estrela”. É essencial fazer um bom planejamento antes de começar uma competição para se obter sucesso. O Aimoré já havia conseguido ser campeão do amador. Em 2011, montou uma bela equipe, que culminou com a conquista do bicampeonato. Veja, na foto de 2011, o pai, ELTON STEFFENS “Pirulim”, e o filho, ALAN STEFFENS, o pai PUBA STEFFENS e o filho, UÉSLEI STEFFENS, com o troféu e a faixa de campeão daquele ano. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 15 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



COMENTÁRIOS

Sobre a matéria e foto do Erik, Codimel e Alisson da escolinha “Construindo Sonhos” de Estrela, que passaram no teste em Flores da Cunha:

Agradeço a Deus por tudo que vem nos proporcionando. Obrigado aos nossos professores, Alan Menezes Rodrigues e Paulinha Dias. Vamos em frente com Deus no comando sempre.

Luís Machado Estrela

Muita gratidão ao Senhor. Que os meninos tenham muito sucesso em suas vidas.

Maísa Costa Estrela

Sobre a matéria do Túnel do Tempo com a foto do Adauto de Azevedo, falecido no dia 4 de abril:

Fomos colegas na Rádio Alto Taquari de Estrela. Ele é mais um colega da rádio que nos despedimos, o grande Adauto de Azevedo. Um amigo, colega e um baita ser humano. Se juntará aos demais colegas, Valdir Sudbrack, Clóvis Scheibler, entre outros. Quantas jornadas esportivas. Ficam as lembranças.

Paulo Eidelwein Estrela

SEM PULO

1 O atacante DIDI, do Gaúcho, foi muito “cruel” e meteu três belas “buchas”, o famoso *hat-trick*, na vitória do Gaúcho no Intermunicipal de Teutônia;

2 No Atlético Gaúcho, pude matar um pouquinho a saudade de atuar dentro das quatro linhas, no jogo de veteranos pela manhã;

3 O meio-campista DIMITRI foi muito “cruel” e meteu o *hat-trick* na vitória do Poço das Antas;

4 O ciclista LUCAS LUERSEN, de 13 anos, foi vice-campeão brasileiro em Londrina (PR), representando a Associação Teutônia Ciclismo;

5 O atacante MAIQUEL KALKMANN foi muito “cruel” e meteu cinco belas “cachas” na vitória do Flamengo de Westfália;

6 CHARANGA, do Gaúcho de Teutônia, sempre é uma atração a parte nos jogos do “Pavão Vermelho”;

7 LUIS MACHADO, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.395.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO FUTEBOL AMADOR

Retomadas animam o fim de semana de municipais

LUIS AUGUSTO HUPPES

Diversos municípios da região realizam partidas dos campeonatos municipais de futebol amador neste fim de semana (18 e 19/4). Após as folgas, Estrela, Roca Sales, Encantado, Bom Retiro do Sul, Taquari, Arroio do Meio, Boqueirão do Leão, Paverama, Cruzeiro do Sul e Guaporé recebem confrontos.

Estrela dá sequência à fase classificatória com partidas em Boa União e Costão. Roca Sales apura o campeão da categoria Veteranos e terá a 2ª rodada da Força Livre. Encantado definirá finalistas, com jogos na Barra do Guaporé e em Palmas.



ILOCIR JOSÉ FUHR

Partidas ocorrem no sábado e domingo (18 e 19/4)

Taquari abre o retorno com jogos nos estádios Pinheirão e Álvaro Quadros. Arroio do Meio tem disputa de semifinais de Veteranos, Aspirantes e Titulares nos campos de Forquetense e Rui Barbosa.

Paverama define a fase de mata-mata com partidas em Santa Manoela. Bom Retiro do

Sul tem confrontos da 5ª rodada. Guaporé segue a primeira fase, com jogos no sábado e domingo em Linha 28 e no Estádio Albino Pasquali.

Cruzeiro do Sul retorna com a 2ª rodada após folgas. As partidas serão no campo do XV de Novembro, enquanto Boqueirão do Leão realiza a 6ª etapa do carnê.

Estrela - 6ª rodada - 19/4			
Local		Partida	
União	Alto da Bronze "B"	x	Delfinense
União	Amigos Dossul	x	Alto da Bronze "A"
Costão	São Luis	x	Aimoré
Costão	Atlântico	x	Geraldense

Roca Sales - 2ª rodada - 19/4 - Força Livre			
Local		Partida	
Centro	Juventude	x	Tina 19
Centro	Botafogo	x	Serrinha

Roca Sales - Final - 19/4 - Veteranos			
Local		Partida	
Centro	Juventude	x	Toma 10

Bom Retiro do Sul - 5ª rodada - 19/4			
Local		Partida	
Campo D	Laranjeiras	x	Aecosajo
Campo D	Arkanjos	x	Florianio
Campo D	Grêmio	x	Pinhal

Encantado - Semifinais - 18/4			
Local		Partida	
Palmas	União	x	Cruzeiro
Barra	Barrense	x	Nacional

Arroio do Meio - Semifinais - 19/4			
Local		Partida	
Forquetense	Forquetense	x	União
Rui Barbosa	Esperança	x	Palmense
Rui Barbosa	Rui Barbosa	x	Forquetense

Boqueirão do Leão - 6ª rodada - 19/4			
Local		Partida	
5 de Junho	5 de Junho	x	Esportivo

Cruzeiro do Sul - 2ª rodada - 19/4			
Local		Partida	
XV de Novembro	Tamoio	x	Bom Fim
XV de Novembro	Cruzeiro	x	Canarinho
XV de Novembro	XV de Novembro	x	Juventus/Primavera
Costão	Atlântico	x	Geraldense

Guaporé - Primeira fase - 18/4			
Local		Partida	
Linha 28	Charlau	x	União
Linha 28	Santo André	x	Cruzeiro

Guaporé - Primeira fase - 18/4			
Local		Partida	
Albino Pasquali	Palmeiras	x	Kau Jóias B
Albino Pasquali	PSVB	x	VFC

Paverama - 6ª rodada - 19/4			
Local		Partida	
Santa Manoela	Vip Car	x	Gualba
Santa Manoela	Villareal	x	União
Santa Manoela	Internacional	x	Morro Bonito

Taquari - 4ª rodada - 19/4			
Local		Partida	
Pinheirão	Furacão	x	Colorado
Álvaro Quadros	Juventude	x	São José

Avenida Tintas

51. 3762-2607

SOMOSCOOP

sorte
é ser
certel

certel cooperativa | 70 anos

Compre produtos e serviços em qualquer negócio Certel e concorra!

Energia • Lojas • Estruturas de Concreto
Comercializadora de Energia • Certel Serviços

1 FIAT PULSE 0km
MODELO AUDACE
HÍBRIDO 2025/2026

1 HONDA CG 0km
MODELO FAN 160
2025/2026



EM MAIS 5 SORTEIOS DE
R\$ 15 MIL EM PRODUTOS*